

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVIII | N.º 1502 | 27 de setembro de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



BUSTO DE ALBICASTRENSE DESCERRADO NA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Vieira de Almeida homenageado

› pág. 9



FOTO: Presidência da República

VILA VELHA DE RÓDÃO

Festival
das Sopas
de Peixe soma
novo êxito

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Plangaio
e maranho
brilham na Feira
de Outono

› pág. 13

IDANHA-A-NOVA

Concerto Ibérico
tem residência
em Salvaterra
do Extremo

› pág. 11

OLEIROS

Unidade Móvel de Saúde chega a quem mais precisa

› pág. 12

A GAZETA OFERECE

3 Bilhetes para
Os Quatro e Meia

› pág. 17

100 ANOS
DESDE 1916
JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
Soluções à sua medida com flexibilidade de preços

Loja 1: Rua Stº. António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Tel.: 272 331 243 - 272 340 280 CASTELO BRANCO

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

RECOMPENSAS

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:
Cristina Valente (CP 2370)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldês, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Arnando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO

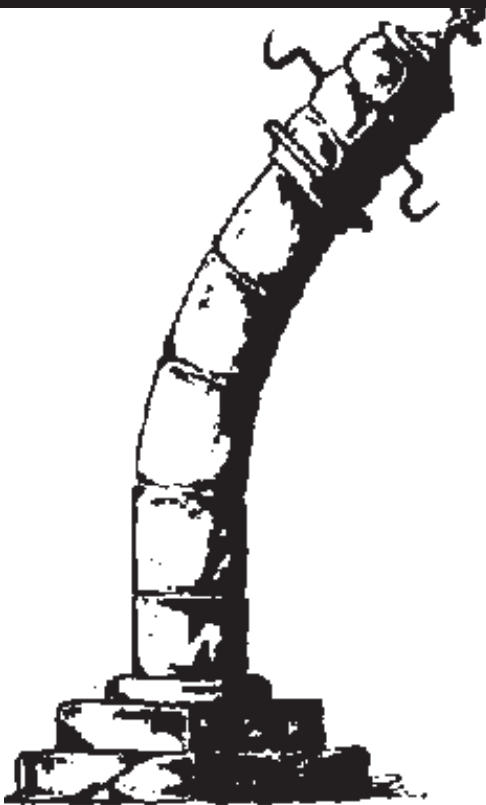
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



INCRÍVEL

Na Avenida Nuno Álvares, em Castelo Branco, um destes dias *Pelourinho* deparou-se com uma situação incrível, resultante da falta de civismo de algumas pessoas. Então não é que um dos jardins de uma das vivendas ali localizadas está a ficar cheio de sacos com dejetos de cães! Esta é uma história que se divide em duas partes. A primeira está correta, porque quem tem os cães tem o cuidado de apanhar os dejetos e não os deixar na via pública. Mas, a segunda está errada, porque quem teve esse cuidado, logo a seguir deitou tudo a perder, quando lançou os sacos para o jardim, tanto mais que logo ali ao lado, além das habituais papeleiras também há contentores do lixo.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ACONTECERAM DOMINGO PASSADO NA ALEMANHA UMAS ELEIÇÕES

que podem ser decisivas para o futuro da Europa. Deram um quarto mandato a Merkel e deram-lhe também uma valente dor de cabeça. Não tendo obtido a maioria absoluta, o anterior parceiro da coligação, o SPD de Schulz, a sair de uma derrota histórica, já se indisponibilizou para fazer parte da solução de governo. O resultado eleitoral vai revolucionar por completo a composição do parlamento, com a esquerda a não ter mais que trinta por cento dos votos e com a extrema direita neonazi a ter assento, pela primeira vez no pós Segunda Guerra Mundial, no Bundestag. São noventa deputados alemães, anti europeísta, contra a entrada de refugiados, xenófobos e racistas que deixam em estado de alerta os líderes europeus. Hoje são treze por cento, amanhã sabe-se lá quantos alemães desiludidos dos partidos tradicionais, críticos da política europeia e incapazes de aceitar os princípios de solidariedade entre países da comunidade, poderão apoiar um partido que, provavelmente, aposta na memória curta dos homens. A chanceler Merkel vai ter que trabalhar com pinças para não fazer engrossar esta maré, mas também, estando no último mandato, pode querer ficar na história europeia, não como a coveira da Europa unida mas como alguém que a relançou que a fez sair da crise de confiança e das divisões que agora claramente se vive. Sem esquecer que ela poderá ser lembrada na história pela argúcia e visão de futuro revelados no apoio e acolhimento dos refugiados que serão essenciais ao rejuvenescimento de uma população envelhecida e serão a mão de obra essencial ao desenvolvimento económico. A ver vamos.

O RELATÓRIO atribuído aos serviços de informações militares sobre o roubo de armas do paiol de Tancos, que arrasa principalmente o ministro da Defesa mas também as altas patentes das forças armadas foi manchete do *Expresso* de sábado, com o picante de ser pretensamente um relatório secreto pronto desde julho. Qualquer leitor mais atento terá estranhado os termos em que ele está redigido, não se cingindo aos fatos, como deverá ser a regra de qualquer relatório deste género, mas mais parecendo um texto de um qualquer comentador arregimentado, com comentários às declarações públicas do ministro da Defesa. Em qualquer dos casos logo após a publicação da notícia no *Expresso*, o Estado-Maior do Exército desmentiu categoricamente a existência do tal relatório e o Primeiro Ministro disse também desconhecer a sua existência. Das duas uma, ou ele existe mesmo e, nesse caso as autoridades ficam muito mal no retrato, ou foi tudo uma armadilha onde o *Expresso*, involuntariamente ou não, caiu. Neste caso temos cada vez de mais de dar razão ao Presidente Marcelo quando se questiona e se preocupa sobre o estado do jornalismo em Portugal. Curioso é que desde sábado não tenha havido qualquer desenvolvimento sobre o assunto, para além do natural aproveitamento eleitoral pelos líderes da oposição de direita. Pedro Santos Guerreiro do *Expresso* já veio à SIC dizer que o relatório não é oficial. Então é o quê? E assim se vai perdendo credibilidade...

MORREU o bispo emérito de Setúbal, D. Manuel Martins, que ficou conhecido como *o bispo vermelho*. Foi um bispo muito próximo do seu povo que fez suas as dores de uma população trabalhadora que viu encerrar ou deslocalizar durante a década de 80, na Península de Setúbal, muitas fábricas que empregavam muitos milhares de operários, lançando a fome e o desemprego numa região antes próspera. Um bispo que levou à letra a doutrina social da Igreja, na defesa dos mais pobres e desprotegidos e que bem merece as palavras de Marcelo Rebelo de Sousa: “era uma personalidade singular, que tudo fez para contribuir para um Portugal mais livre, mais justo, mais democrático”.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



José Magalhães

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*.

Sou o José Magalhães. Tenho 57 anos e sou natural de Pero Viseu, no Concelho do Fundão. Frequentei a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade Lusíada, em Lisboa, onde me licenciiei em Direito. Ainda exerci advocacia durante alguns anos, mas, em paralelo, estive sempre ligado ao mundo das artes e da cultura: fui coordenador literário, *marchand* de arte, organizador de eventos. E fui um dos fundadores da Cooperativa Destarte.

Gosto de viver no Interior; não gosto de trabalhar no Interior. As pessoas são, por regra, muito individualistas, não têm uma propensão para o esforço coletivo com vista a alcançar um objetivo comum. É difícil unir as pessoas da cultura, se calhar, porque os artistas têm aquela faceta de *prima donas*... (riso). Os encantos do Interior passam pela qualidade das gentes, do ar, da água, da vida... Gosto de viver na Cova da Beira, lá disponho do sossego necessário para me dedicar ao trabalho de investigação e para as tertúlias com amigos, em noites de conversa, música, canto, poesia...

A Destarte é uma das primeiras cooperativas multisetoriais em Portugal. Para além da sede, conta com um espaço cultural (galeria/loja/cafetaria) – Espaço Silvano. Porquê, Castelo Branco? Porque tem investido muito em cultura, porque tem boas infraestruturas culturais, porque existe uma dinâmica cultural e há coisas a acontecer todos os dias. É a cidade do Distrito mais visitada por turistas Portugueses e estrangeiros e também a que conta com um público mais acostumado às lides culturais.

A Destarte surgiu da vontade de reunir os artesãos, músicos, artistas e intelectuais do Distrito e apoiar a sua atividade. À partida havia desde logo uma base museal: um dos principais objetivos da cooperativa era o de preservar e divulgar a cultura agropastoril da Beira Baixa. Atualmente, desenvolvemos um projeto musical onde se dá uma nova vida aos instrumentos musicais típicos da Beira Baixa, como a viola beiroa, o adufe, o genebres ou a palheta.

O Espaço Silvano surge como um espaço multidisciplinar onde é possível assistir a uma exposição, a um jantar literário, a um *workshop* de dança contemporânea, a uma tertúlia de *estórias*, ou a uma sessão de cine-debate. E é simultaneamente um lugar de agitação cultural, um ponto de encontro de ideias e uma encruzilhada de culturas. As portas da cooperativa estão abertas a quem nos queira visitar, para conversar, tomar um café, comprar peças dos nossos artistas, assistir a eventos, ou mesmo para se juntar a nós.

REORDENAR PARA MELHOR SERVIR



FERNANDO RAPOSO

António Costa já por várias vezes se referiu, neste últimos dias, à descentralização de algumas competências do Estado para os Municípios. Tal intenção pode revelar-se precipitada, e até imprudente, sem antes se redefinir a missão do Estado, ou seja, indicar claramente qual ou quais as funções que devem ficar na alçada do Estado e quais as que devem, ou podem, transitar para a esfera dos privados. Explicando: definir, de uma vez por todas, qual o papel do Estado.

Importa pois evitar, tanto quanto possível, soluções improvisadas, fruto da imaginação “habilidosa” de quem, em cada momento, tem de encontrar respostas para os problemas do país. As parcerias público-privadas, a maioria delas desastrosa, são disso exemplo.

Corria o ano de 2012, já Passos e Portas, impotentes para relançar a economia e gerar riqueza para fazer face aos compromissos do Estado, nos acenavam com a célebre *refundação do Estado*, que significava, por imposição da troika, o corte de 4.500 milhões de euros na despesa. Os dois, por razões ideológicas, sujeitaram o *estado social* a tão penoso exercício.

Para que, no futuro, o país não fique refém do arbítrio desenfreado de quem vê apenas o Estado, e os serviços que ele presta, como oportunidade de negócio, torna-se imperioso, como já antes aqui o escrevi, “repensar o país em todos os sectores e dimensões da vida em sociedade, na perspectiva do desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todo o território nacional. Em nome de todos os portugueses, para quem o estado social e a prestação de um serviço de qualidade significam um ganho civilizacional e em nome da equidade, da distribuição mais justa da riqueza, da solidariedade e da garantia da igualdade de direitos e oportunidade, é urgente que nos consciencializemos da necessidade inadiável duma reforma profunda do país, designadamente na **reorga-**

nização administrativa do território, no reordenamento da rede de saúde e racionalização dos serviços que presta, no reordenamento da rede do ensino superior e da racionalização da oferta formativa, entre outros, de modo a otimizar os recursos do país que serão certamente mais escassos quanto maiores forem as necessidades e exigências dos cidadãos” (Gazeta do Interior, 26 nov. 2012).

Assim, antes da transferência de outras competências para

“ A criação das comunidades urbanas, a par de áreas metropolitanas, poderia ser um bom ponto de partida para a regionalização, devendo os seus órgãos ser eleitos directamente pelas populações.

as autarquias, seria mais avisado que António Costa procedesse à criação das regiões administrativas, com competências e recursos próprios, mobilizando para isso o consenso mais alargado.

A criação das comunidades urbanas, a par de áreas metropolitanas, poderia ser um bom ponto de partida para a regionalização, devendo os seus órgãos ser eleitos directamente pelas populações.

Conforme referi no artigo do mês passado, o nosso interior teria muito a ganhar, se fosse retomada a criação da comunidade urbana do interior, o que permitiria uma gestão mais integrado em muitas das áreas, com ganhos de eficácia e eficiência e de forma mais sustentável.

Consciente de que o país não tem os recursos necessários – e que, tendo-os, eles não são inesgotáveis –, não é possível ter de tudo em todo o lado, pelo menos em qualidade exigível. Assim, vale a pena visitar a proposta de Correia de Campos, enquanto ministro da saúde, sobre a rede hospitalar, desde logo, porque o sector da saúde representa, em termos de custos, 10% do PIB, tendendo a aumentar com o aumento da esperança de vida. Daí que a optimização de todos os recursos se torne cada vez mais uma preocupação de todos.

Deste modo, a criação de um centro hospital na região da Beira Interior, em que fossem agregados os hospitais de Castelo Branco, Covilhã e Guarda, permitiria criar sinergias, desde que as áreas de especialidade de cada uma destas unidades fossem pensadas em termos de complementaridade. Os ganhos daí decorrentes traduzir-se-iam, certamente, no reforço da qualidade dos serviços prestados, por via de um maior investimento nos recursos humanos, equipamentos, meios de diagnóstico, etc..

Não havendo verdades absolutas sobre coisa nenhuma, vale a pena reflectir sobre o assunto.

EMOÇÃO E TOMADA DE DECISÕES



JOÃO BELÉM

“A emoção, toda a gente sabe de que se trata até ao momento em que se pede para a definir”

Joseph E. Ledoux

Que queremos dizer quando falamos de emoções?

Antevemos, desse logo, dificuldades na resposta pois não é fácil.

Antes de mais, porque costuma tratar-se de uma experiência interior e pessoal, pelo que é extremamente difícil encontrar formas de a medir e, consequentemente, de a estudar a partir de um comportamento observável.

Falamos de emoções para fazer referência um conjunto de alterações fisiológicas, cognitivas, subjetivas e motoras que se distanciam da determinação consciente de que um estímulo possui valor positivo ou negativo num contexto concreto e relacionado com os objetivos de um individuo num momento específico da sua vida.

Atualmente, uma das áreas de maior interesse é o papel desempenhado pelas nossas emoções na altura de tomar decisões

Abandonando a ideia de que as nossas decisões são sempre racionais, reflitamos como intervém o nosso estado emocional por exemplo

- nos processos de tomada de decisão de carácter económico

(porque compramos certo produto e não outro no supermercado);
- político (porque decidimos votar num partido e não noutro)
- ciência (porque decidimos trabalhar num projeto de investigação e não noutro)
- na esfera individual (escolha de profissão, parceiro, amigos, etc).

Brian Knutson e Stephanie Greer conseguiram detetar alterações cerebrais segundos antes de uma decisão, que permitem antecipar se a pessoa realizará ou não uma compra. Assim, perante a apresentação de determinado produto, um aumento de atividade cerebral ao nível do núcleo *accumbens* anuncia que a pessoa efetuará a compra desse produto; pelo contrário, um aumento de atividade da *ínsula*, aliada a uma diminuição da atividade do *córtex pré-frontal*, está relacionada com a rejeição da compra.

Muitas experiências foram feitas no âmbito das atividades anteriormente expostas, e muito ainda se desconhece sobre os mecanismos de tomada de decisões, mas os resultados apontam para que os sistemas físicos intervenham de forma muito crítica em processos que outrora se pensava serem puramente mentais e desprovidos de qualquer base física.

Concluindo estamos no início de uma explosão de conhecimentos acerca do cérebro humano que prosseguirá nos próximos anos e décadas. Isto irá revolucionar por completo disciplinas como a psicologia, economia, política ou sociologia.

“ Falamos de emoções para fazer referência um conjunto de alterações fisiológicas, cognitivas, subjetivas e motoras que se distanciam da determinação consciente de que um estímulo possui valor positivo ou negativo num contexto concreto e relacionado com os objetivos de um individuo num momento específico da sua vida.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto

solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco

Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281

Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas vinte e oito do livro de notas número duzentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ GERALDES CARRONDO**, NIF 123 886 414 e sua mulher, **MARIA JOSÉ DELGADO ALVES CARRONDO**, NIF 123 886 406, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Vale de Prazeres, concelho de Fundão e ela da freguesia de Penhascoso, concelho de Mação, residentes no Cruzamento do Palvarinho, n.º 71, Palvarinho, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e três metros quadrados e descoberta de trinta e três metros quadrados, sito na Rua da Portela, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Jerónimo, do sul com Francisco Nunes, do nascente com Francisco Silveira e do poente com Rua Pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Ana Luísa, sob o artigo 84, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove mil trezentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezoito de Setembro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e duas do livro de notas número duzentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **JACINTO JOAQUIM**, NIF 171 794 486 e sua mulher, **ISILDA MARIA CUSTÓDIO JOAQUIM**, NIF 196 939 682, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Espírito Santo, n.º 24, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale da Fonte, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Ribeiro, do nascente com herdeiros de João Gomes e herdeiros de João Antunes e do poente com Jacinto Joaquim, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil oitocentos e cinquenta e seis/Freguesia de Alameda, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Joaquim Morgado sob o artigo 564, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e oitenta e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense, sobreiros e cultura arvense de regadio, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Vale da Fonte, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Mendes e caminho público, do sul com Ribeiro, do nascente com Jacinto Joaquim e do poente com herdeiros de José Serra, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil oitocentos e cinquenta e seis/Freguesia de Alameda, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Joaquim Morgado sob o artigo 566, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e cinquenta e três cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, mato e sobreiros, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale da Fonte, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Mendes, do sul com Ribeiro, do nascente com Jacinto Joaquim e do poente com herdeiros de José Serra, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil oitocentos e cinquenta e seis/Freguesia de Alameda, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de José Serra sob o artigo 567, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e dezasseis cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale da Fonte, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Mendes, do sul com Ribeiro, do nascente com herdeiros de José Serra e do poente com Maria do Carmo Serra, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil oitocentos e cinquenta e seis/Freguesia de Alameda, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de José Serra sob o artigo 568, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e oitenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte de Setembro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 27 de setembro de 2017

SUSPEITOS DA AUTORIA DE HOMICÍDIO QUALIFICADO RECÍPROCO, NA FORMA TENTADA

Judiciária detém dois homens no Concelho da Covilhã

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, identificou e deteve dois homens, presumíveis autores, cada um, de um crime de homicídio qualificado, na forma tentada, sobre a pessoa do outro, ocorridos quase em simultâneo, dia 19 deste mês, em plena via pública, próximo da localidade de Paúl, no Concelho da Covilhã.

A Judiciária adianta, em comunicado, que “tais crimes tiveram lugar por motivações



de ordem passional e foram cometidos com um pau, desferido violentamente por um dos detidos sobre a cabeça do ou-

tro, que respondeu com quatro disparos de arma de fogo, de calibre 6.35 mm, entretanto recuperada e apreendida, que

atingiram gravemente o primeiro”.

Ambos os contendentes necessitaram de cuidados médico-hospitalares.

Os detidos, com as idades de 50 e 63 anos, depois da alta médica, foram presentes às competentes autoridades judiciais, para efeitos de primeiro interrogatório judicial, tendo um deles ficado sujeito a prisão preventiva e o outro à obrigação de apresentações periódicas às autoridades policiais e à proibição de contactos.

CRIMES OCORRIDOS NOS DISTRITOS DE CASTELO BRANCO, GUARDA E PORTALEGRE

Judiciária detém dois suspeitos por associação criminosa, coação, extorsão e roubo

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, identificou e deteve um casal suspeito da prática dos crimes de associação criminosa, extorsão e coação, praticados em coautoria com um grupo de dezassete outros suspeitos já detidos este

ano, quatro dos quais permanecem ainda sujeitos à medida de coação de prisão preventiva e três à medida de coação de obrigação de permanência na habitação.

No decurso da investigação, pendente há vários meses, foram identificadas mais de

140 vítimas daqueles tipos de crime e também dos crimes de usura, incêndio e de sequestro, as quais admitiram a sua condição de vulnerabilidade e de efetivos lesados pela referida associação criminosa, volutada para a obtenção de elevadas e desproporcionadas van-

tagens patrimoniais, explorando situações de necessidade dos lesados.

Os detidos, com 32 e 41 anos, vão ser presentes a primeiro interrogatório judicial, tendo em vista a eventual sujeição às adequadas medidas de coação.

Polícia detém seis pessoas

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na última semana, seis pessoas.

A primeira detenção ocorreu dia 19, em Castelo Branco, sendo detida uma jovem, de 25 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

Quinta-feira, também em Castelo Branco, foi detido um homem, de 40 anos, residente na cidade, por condução na via pú-



blica de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,39 Gr/L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Ainda em Castelo Branco, mas domingo, foram detidos três homens, dois de 22 e um de 29 anos, residentes na cidade e no Concelho de Santarém, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram a

TAS de 1,48 Gr/L, 1,96 Gr/L e 1,88 Gr/L, respetivamente. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Igualmente, domingo, mas na Covilhã, foi detido um homem, de 64 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

SÁBADO, NA BIBLIOTECA DE ALCAINS

Comunidade de Leitores de Alcains reúne sábado

Valter Hugo Mãe é o escritor em destaque nesta edição da Comunidade de Leitores, que reúne no último sábado de cada mês

A Comunidade de Leitores de Alcains reúne, sábado, a partir das 17 horas, na Biblioteca de Alcains, numa sessão em que é abordado um texto de Valter Hugo Mãe, escolhido por Teresa Fonseca, uma das fundadoras da Comunidade.

As mais belas coisas do mundo é um dos textos do livro *Contos de Cães e Maus Lobos*, da



Momento de um encontro da Comunidade de Leitores

Porto Editora, e já se encontra disponível na Biblioteca de Alcains para quem o desejar.

Recorde-se a Comunidade de Leitores de Alcains se reúne

no último sábado de cada mês, às 17 horas, por norma na Biblioteca, e é aberta a todos os leitores que gostam de partilhar leituras.

O autor do mês de setem-

bro começou por editar poesia, em 1996, na *A Mar Arte Editora*, com *Silencioso Corpo de Fuga*, o seu primeiro livro, razão porque em 2016 assinalou por

tudo o País 20 anos de atividade literária.

Mas é na prosa que consegue grande êxito como o provam *O Filho de Mil Homens* e *A Desumanização*.

Como escritor, venceu o Prémio José Saramago em 2007 e é atualmente um dos autores portugueses mais conhecidos no Brasil, onde venceu o Prémio Telecom.

O texto escolhido pela leitora Teresa Fonseca é uma homenagem ao avô, uma vez que “entendi que o meu avô era como todas as mais belas coisas do Mundo juntas numa só. Entendi que fazer-lhe justiça era acreditar que, um dia, alguém poderia reconhecer a sua influência em mim e, talvez, considerar de mim algo semelhante. Com maior erro ou virtude, eu prometi tentar...”

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco tem sido uma cidade mais animada nos últimos dias.

Com o regresso às aulas, os jovens dos diferentes graus de ensino lecionados nas escolas da cidade encheram as ruas de um movimento diferente, emprestando-lhes a vivacidade característica dos mais jovens.

Por um lado estão os alunos mais jovens que, no 1º Ciclo do Ensino Básico, estão agora a iniciar a vida estudantil.

Por outro lado, estão os alunos que frequentam os 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, bem como aqueles que já estão no Ensino Secundário, em preparação para a etapa que se segue.

Etapa que corresponde ao Ensino Superior, sendo este um grau de ensino que é responsável por muita da animação registada, uma vez que com o início do ano letivo nas várias escolas superiores do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), cada uma, com os alunos vestindo t-shirts coloridas que as identificam, têm trazido os caloiros para a rua, nas mais variadas atividades de integração. Um aspeto importante, tanto mais se se considerar que muitos destes caloiros estão também à descoberta de Castelo Branco, vindos de outros pontos do País.

Mas no caso do Politécnico há ainda a somar os alunos estrangeiros, oriundos de nada mais, nada menos, que 38 países.

Tudo somado são milhares de alunos, jovens, que, repita-se, animam a cidade com a sua juventude e irreverência. E, digase, é assim que se querem as cidades, sendo este um aspeto muito mais relevante quando se trata de cidades do Interior.

RECORDADO EM PALESTRA

O génio literário de Eça de Queiroz

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, com o apoio da Junta de Freguesia de Alcains/Tardes de Alcains/Universidade Popular organizou, a passada quarta-feira, dia 20, na Biblioteca de Alcains, uma palestra subordinada ao tema Vida e Obra de José Maria de Eça de Queiroz.

O orador, António Pinto Fraústo, no início da palestra afirmou que para muitos Eça de Queiroz foi o melhor escritor do Século XIX. Escritor muito conhecido no Brasil, nasceu em 1845, na Póvoa de Varzim, e faleceu em 1900, em Paris. Filho do juiz de direito José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz e de uma mãe solteira Carolina Augusta Pereira

de Eça, Eça de Queiroz está designado no seu acento de batismo como filho de mãe incógnita, mais tarde com o casamento dos pais passou a ser filho natural.

Eça de Queiroz formou-se em Coimbra, com 21 anos. No final do curso foi designado consul em Cuba, assistiu à inauguração do Canal do Suez, esteve na Inglaterra, em França e em outros países. Com as viagens e estadias em vários países inspirou-se para escrever.

Eça de Queiroz foi sepultado no jazigo dos Condes de Resende, parentes de sua mulher, e no seu funeral, em Lisboa, aconteceu uma situação caricata, pois a urna não cabia no jazigo.

A obra de Eça de Queiroz abrange os vários escalões sociais como O Crime do Padre Amaro, O Primo Basílio e A Ilustre Casa de Ramires. As primas obras de Eça de Queiroz foram O Primo Basílio e O Crime do Padre Amaro, tratando-se de uma forma literária aceite pelos meios literários intelectuais conectado com a escola do Realismo, pois, nessa altura havia guerra entre a escola do Realismo e a escola do Romantismo.

Em 1888 surge a obra literária Os Maias, situação em que Fialho de Almeida reagiu de forma negativa, dizendo que a obra estava conectada com o antipatriotismo. Eça de Queiroz dizia que o

homem que pinto nas suas obras é o Português verdadeiro.

Eça de Queiroz nas suas obras ataca o sexo feminino, para ele não existe mulher virtuosa e critica os Portugueses e a sua nação.

Eça de Queiroz pertenceu a um grupo de elite intelectual, Os Vencidos da Vida, geração de 70 do Século XIX, onde também estavam presentes Antero de Quental, Ramalho de Ortigão, Guerra Junqueiro, entre outros.

Fez parte das Conferências do Casino, mas apenas foi organizada uma sessão, pois as outras foram proibidas pelo governo de então. Conferências que atacavam os funcionários públicos, os políticos, o clero e os fidalgos ociosos.

Nunca combateu o regime Monárquico e nunca defendeu a República.

Na sua última obra, As Cidades e as Serras, Eça de Queiroz fez as pazes com os Portugueses e com Portugal, mostrando empatia pelas gentes de Portugal e paixão pelo seu País.

Ma tarde o jazigo onde estava Eça de Queiroz estava a ruir. O Governo de então não se preocupou com o sucedido, até que interveio um embaixador brasileiro que mostrou interesse em levar os restos mortais do escritor para o Brasil, mas a solução final foi trasladar os restos mortais para uma sepultura em Tomes, Baião, Santa Cruz do Douro.

Triplo A promove sessão sobre ambiente

A Triplo A – Associação Ambiental de Alcains realizou, sábado, em Alcains, uma ação aberta ao público, com a finalidade de auscultar a posição de cada candidato às eleições Autárquicas na Freguesia de Al-

cains e na Câmara de Castelo Branco, relativamente à poluição da Ribeira da Lória, à necessidade de recursos para garantir uma limpeza e manutenção das zonas verdes, das ruas e dos passeios e o proble-

ma da instalação da fábrica de secagem de bagaço de azeitona, fábrica do bagaço, nas imediações de Alcains e de Castelo Branco.

A Triplo A adianta, em comunicado, “que todos os can-

didatos das listas presentes, BE, PSD, CDS e CDU, estão totalmente contra a instalação da fábrica do bagaço”, acrescentando que “quanto aos candidatos do PS, Luís Correia e Mário Rosa, estes,

pautaram-se pela ausência injustificada e pelo silêncio” e conclui que “aquela atitude de desinteresse pelo tema e pela população de Alcains, tem um significado óbvio”.

CANDIDATURA DE CARLOS ALMEIDA

Objetivo é “claramente ganhar a Câmara”

O candidato do Partido Social Democrata (PSD) à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de domingo, Carlos Almeida, garante que o objetivo da candidatura é, “claramente, sem hesitações, ganhar a Câmara”, defendendo que “está reunido um conjunto de circunstâncias. Temos este objetivo e é alcançável, mediante o que temos vindo a sentir no contacto com as pessoas, que sentem um grande desapontamento em relação à atual liderança de Castelo Branco”.

A afirmação foi feita à margem de uma ação de rua no decorrer da campanha eleitoral, com Carlos Almeida a afirmar que “as pessoas têm a sensação da perda de importância económica e política de Castelo Branco e pretendemos inverter o atual estado de coisas”.

Assim, a meta “é afirmar Castelo Branco, fazendo com que nos quatro anos de mandato Castelo Branco esteja no terceiro lugar em todos os indicadores económicos e sociais entre as capitais do Interior do País, uma vez que hoje, infelizmente, ocupamos os últimos



Carlos Almeida em campanha de rua

lugares no *topo*ito”.

A primeira prioridade passa pela “capacidade de fixar os que estão e, por outro lado, atrair talento. Este é o problema mais grave, pois em quatro anos perdemos duas mil pessoas, 1.400 eleitores e nenhum território, cidade ou concelho tem futuro se não tiver pessoas”. Por isso “há que gerar oportunidades de negócio, procurar empresários nacionais e estrangeiros para Castelo Branco, para criar emprego. Esta tem que ser uma atitude mais proactiva. Há que sair e

vender o que temos de melhor e gerar oportunidades de negócio, para depois as pessoas se fixarem”.

Carlos Almeida salienta, por outro lado, que sendo a Câmara de Castelo Branco “a mais rica do Interior do País, com depósitos de 100 milhões de euros, há que devolver rendimento às pessoas”. Algo que na sua opinião pode ser concretizado através da “devolução de dois dos cinco por cento do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)”, ao que junta “descer o

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) nas freguesias rurais em 30 por cento”, sem esquecer que “como temos um problema de natalidade seríssimo, pois temos 100 jovens para 199 idosos, é importante dar um apoio de mil euros ano a cada criança dos zero aos três anos”.

Já noutra área o candidato social democrata realça que “o turismo, sendo a atividade que mais floresce no País, Castelo Branco está a passar ao lado” e argumenta que “o grande potencial de Castelo Branco é o turismo, que traz trabalho e riqueza”.

Uma quarta prioridade defendida pela candidatura respeita “a projetar Castelo Branco no panorama internacional”, meta que considera que pode ser alcançada mediante a criação da Cidade do Desporto e da Juventude.

A isto acrescenta que também há que “associar o desporto e a juventude, integrando o Campeonato Nacional de Drones e promover um evento internacional que projete Castelo Branco no mundo das indústrias criativas, como o En-

contro Internacional de *Youtubers*”.

Carlos Almeida destaca também “a preocupação social para com a população mais envelhecida”, apontando para a “criação do Cartão Sénior e para a criação de uma equipa multidisciplinar, que vá ao encontro das dificuldades em que a Câmara não chega e as instituições também não, apesar do trabalho que desenvolvem. Há muitos casos que escapam e é importante resolver os problemas da terceira idade, a par dos problemas dos jovens”.

Para Carlos Almeida a razão de ser da candidatura é “dar ambição a Castelo Branco”, o que, recorde-se, passa pela definição de cinco bandeiras, que são: *Economia: Criar mais e melhor emprego; Turismo: Tornar Castelo Branco um destino para visitar e usufruir; Desporto: Dar existência à Cidade do Desporto e da Juventude; População sénior: Proporcionar condições para envelhecer com qualidade, e Freguesias: Conceder incentivos para viver nas freguesias*; sendo que cada uma das

áreas compreende várias prioridades.

Para Carlos Almeida, no plano económico, “já é tempo de sermos arrojados, inovadores, criativos e conseguir que os produtos tradicionais possam assegurar algumas centenas de postos de trabalho”, enquanto na vertente geoestratégica “queremos fazer da interioridade uma verdadeira oportunidade e sermos vistos como tal por Portugal e pelos países vizinhos”.

Já no que respeita ao plano social, o objetivo é dinamizar uma “política social acompanhada e integrada”.

A vertente relacionada com o ambiente também não é esquecida, sendo que neste campo o compromisso é “viver o presente e assumir um compromisso efetivo com o futuro”.

O candidato do PSD à Câmara de Castelo Branco dá igualmente destaque à relevância das boas práticas, apontando como princípios fundamentais “a transparência, rigor e ética”.

António Tavares

COMO UMA DAS PRIORIDADES

Bloco exige transparência autárquica

O candidato do Bloco de Esquerda (BE) à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de domingo, Luís Barroso, afirma que a sua candidatura “definiu a transparência autárquica como um das prioridades, porque constatamos a existência de um grande défice na governação local, que se tem vindo acentuando nestes últimos ciclos autárquicos”.

As críticas vão mais além, ao denunciar que “folheamos todas as propostas dos partidos que concorrem às eleições Autárquicas e nenhum deles, sem exceção, dedica algumas curtas linhas à transparência, o que nos causa alguma apreensão política”.

Luís Barroso refere que em relação ao Índice de Transparência Autárquica, que “vale o que vale”, no caso de Castelo Branco coloca a Câmara “no modesto lugar 171, em 2016, descendo cerca de 51 lugares em relação a 2015”, entre os 308 municípios.

Com a atenção centrada na transparência o Bloco defende



O Bloco trouxe as suas bandeiras para a rua

“a disponibilização na *Internet* de todas as convocatórias e ordens de trabalho, propostas apresentadas e atas das reuniões dos órgãos do município, devendo as convocatórias, ordens de trabalho e propostas, estarem disponíveis antes da realização das reuniões; a disponibilização na *Internet* de todos os projetos e intervenções no espaço público com informação sobre as pretensões dos particulares solicitadas à Câmara de Castelo Branco, devidamente

georreferenciadas, para que possam os cidadãos apresentar as suas sugestões e reclamações; a disponibilização na *Internet* de toda a informação sobre contratação pública e financiamento do município a atividades de entidades privadas, designadamente a atribuição de apoios e subsídios; a disponibilização na *Internet* dos documentos provisionais e das prestações de contas”.

A isto acrescenta que “as grandes decisões e obras estru-

turais do município devem ser objeto de decisão popular direta através de referendos locais”.

Luís Barroso, com as Autárquicas como pano de fundo, falou de outra “preocupação”, que resulta da “taxa de abstenção de 49 por cento nas últimas eleições”.

Tudo para realçar que “se hoje temos um défice de participação cívica é porque o poder político, diga-se Partido Socialista, não tem tido muito interesse em promover essa aproximação, afunilando as discussões para os espaços deliberativos instituídos, onde tudo negam, desde que não venha da sua maioria silenciosa, que se limita a ocupar os seus tempos de intervenção com o elogio ao elogio, incapazes de trazer algo de novo para a discussão pública”.

Luís Barroso garante que “centramos a nossa atuação no combate, sem tréguas, a todas as atividades suscetíveis de gerarem incompatibilidades ou impedimentos e bem assim quaisquer atos que possam proporcionar proveitos fi-

nanceiros ou conflitos de interesses, para o que exigimos que seja criado o livro de registo de interesses dos eleitos locais, com a devida publicidade ao que nele conste”. Ao mesmo tempo que “defendemos a limitação ao mínimo o recurso da contratação pública por ajuste direto, que se pode traduzir em clientelas e soluções menos vantajosas para a autarquia”.

Luís Barroso realça que “a Quinta do Chinco que esteve em banho-maria, há largos anos e bem largos meses, vimos cair neste período eleitoral a sua abertura ao público e a candidatura às hortas sociais com anúncios em jornais, rádios locais, *Facebook* de associações às quais pertencem elementos da lista do Partido Socialista, numa descarada campanha eleitoral com publicidade paga pela Câmara de Castelo Branco”.

Por outro lado, o candidato do bloquista, que falava junto ao Centro de Interpretação Ambiental, avançou que “foi inaugurado a 27 de julho de

2009 e desde essa data até hoje pouco ou nada se tem falado do mesmo”, acrescentando que “desde 2011 e até 2017 que a Câmara contratualiza, recorrendo ao habitual ajuste direto, com a empresa Be Able - Consultoria, Formação e Projetos Pedagógicos, Unipessoal, Lda, pasme-se, para prestação de serviços de promoção do Centro de Interpretação Ambiental de Castelo Branco”. Ao que acrescenta que “segundo verificamos no contrato celebrado com a Câmara de Castelo Branco, a representante legal desta dita empresa faz parte do executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco e é candidata pelo Partido Socialista na lista à Freguesia de Castelo Branco às eleições de 1 de outubro” e conclui que “o Bloco de Esquerda não entende e condena esta promiscuidade entre os negócios e a política. Este claro conflito de interesses, que resulta num aproveitamento financeiro descarado, em que tudo é feito nas costas dos cidadãos Albicastrenses”.

António Tavares

AUTÁRQUICAS

Luís Correia apresenta programa que é estratégia para todo o Concelho

Luís Correia, o candidato do Partido Socialista (PS) à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de domingo, apresentou sexta-feira o seu programa eleitoral, realçando que “temos uma estratégia muito bem definida, que engloba todo o Concelho e todas as áreas. Não apresentamos medidas desgarradas e avulso”.

O programa eleitoral apresentado pelo PS baseia-se em cinco eixos prioritários, que são a sustentabilidade do território, qualidade de vida e coesão social; vitalidade económica, empregabilidade e empreendedorismo; redes de conhecimento, qualificação e formação; destino turístico de excelência e concelho das artes e da cultura.

É compromisso do PS dar continuidade à aposta na regeneração urbana, já iniciada e que são exemplo as intervenções efetuadas na Avenida Afonso de Paiva, Bairro do Valongo, Rua Conselheiro Albuquerque e em vários bairros da cidade e fora dela.

O candidato socialista afir-



A apresentação do programa pelo candidato do PS

ma que é preciso continuar a “reforçar a rede municipal de espaços verdes, dotados de estruturas e de equipamentos que possibilitem o seu usufruto em práticas de lazer e desporto”. O que já começou a ser feito com o Parque do Barrocal, o Parque Urbano da Cruz do Montalvão, já com projeto de elaboração e junto ao qual “será criado um parque de autocaravanas” e, no futuro, equacionam-se outras intervenções “na Quinta do Moinho Velho, no Vale das Hortas do Ribeiro,

na Zona Industrial e outras áreas de interesse”.

Na vertente económica Luís Correia defende que é importante promover e estimular a diversificação industrial, o desenvolvimento tecnológico, inovação, a criatividade e o *design*, como instrumentos de afirmação e de reforço de competitividade, adiantando que “os projetos do Museu dos Têxteis e a Fábrica da Criatividade, no Bairro do Cansado, inserem-se nesta prioridade estratégica”.

Consciente que o setor

agroalimentar constitui um pilar fundamental do desenvolvimento da Região, Luís Correia, avança que é agora a altura de “robustecer a marca *Beira Baixa* associada aos nossos produtos da terra de excelência comprovada”.

No documento apresentado, a candidatura compromete-se a implementar planos inovadores de combate ao insucesso escolar, concretizar o projeto *Beira Baixa Cultural*, continuar a aproximar a oferta cultural às escolas e as escolas aos eventos.

No eixo Castelo Branco, destino turístico de excelência, o candidato socialista afirma que a intervenção da autarquia no mandato que agora termina, permite projetar a execução de outros projetos e avança que “pretendemos dar continuidade ao projeto de aproveitamento dos recursos turísticos na área da Serra da Gardunha, através da recuperação da Colónia de Média Altitude e da valorização da Albufeira de Santa Águeda”.

Numa perspetiva turística,

mas também de regeneração urbana, Luís Correia pretende “incentivar a instalação de hostéis na Zona Histórica da cidade” e de unidades de alojamento rural nas freguesias.

Outros projetos do programa são a construção de um centro de desportos náuticos na Marateca, dinamização dos centros de BTT e percursos pedestres e criar circuitos de observação e fotografia da fauna e flora. Com base no trabalho já desenvolvido pretende-se construir a pista da Karting, dinamizar a rede de museus do Concelho, demodo a tomar-se alavanca de promoção turística.

Para reforço da rede museológica, a candidatura compromete-se com a criação de um museu de arte sacra em São Vicente da Beira, “mais uma vez mostrando que este é um programa integrador, concelhio, onde todas as freguesias têm um papel importante” afirmou Luís Correia.

Para a candidatura socialista a cultura é um importante fator de iniciativas, sendo que o

Castelo de Artes, Festival Literário são para continuar, assim como a aposta na promoção do Bordado de Castelo Branco, com a dinamização do Centro de Interpretação, “vamos também iniciar a preparação do processo de candidatura do Bordado de Castelo Branco a património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO”. Na vertente artística, Luís Correia quer também fomentar a participação de artistas plásticos consagrados em projetos inovadores e disponibilizar espaços para a criação de arte urbana. Promover ações nacionais e internacionais de Castelo Branco como Cidade Templária é outras das propostas apresentadas.

“O que aqui deixamos é um verdadeiro programa eleitoral forte. Temos orgulho de apresentar um programa que representa uma verdadeira estratégia para o Concelho”, concluiu o candidato socialista, que espera uma “vitória esclarecedora” nas eleições de domingo.

Cristina Valente

AUTÁRQUICAS

José Pedro Sousa quer projeto “verdadeiramente” diferenciador para atrair turistas

José Pedro Sousa, candidato do CDS-PP à Câmara de Castelo Branco, apresentou, segunda-feira, as propostas do partido para a autarquia Albicastrense.

O candidato centrista divide o programa em duas partes, as medidas estruturais, “que não dependem da autarquia, mas que esta deve junto do poder central defender “como o IC-31, a abolição das portagens na A23, a redução ou abolição do IRC para as empresas que se instalem no Concelho, fundamental para atrair empresas para a região”. E medidas promovidas pela autarquia que “recriem Castelo Branco com inovação, identidade, competitividade e atratividade”.

O candidato centrista defende que Castelo Branco precisa de um projeto inovador e diferenciador que atraia turistas, “a rede de museus é importante, mas não é suficiente, temos que ter um projeto verdadeiramente diferenciador e eu considero que esta região tem condições para um forte projeto de balonismo”.



José Pedro Sousa apresentou as propostas do CDS

Um projeto que José Pedro Sousa considera, teria grande impacto a nível nacional e internacional, “este é um projeto que diferenciaria Castelo Branco das outras regiões, atraia turistas e criaria emprego”.

No entanto José Pedro Sousa considera que este projeto do balonismo deveria ser feito em conjunto com outros concelhos, “temos o Tejo Internacional, as Portas de Ródão, a Serra da Gardunha, a Serra da Estrela, toda esta zona poderia ser sobrevoa-

da pelos balões de ar quente”, sendo este um projeto que José Pedro Sousa, considera inovador e atrativo.

Na vertente de promoção e revitalização do centro da cidade, José Pedro Sousa defende a criação da figura do gestor do centro da cidade, “que faz a gestão empresarial do centro da cidade, conciliando os interesses públicos com os privados e adotando medidas para promoção do centro da cidade, de forma a que este se torne atrativo”.

Uma das medidas apresentadas pela candidatura do CDS é a criação da Casa de Castelo Branco, no antigo edifício do Governo Civil, propriedade da Câmara.

“Será um espaço que una a cultura com o artesanato, com o comércio, um espaço aberto que seja uma mostra dos nossos produtos”, afirmou José Pedro Sousa.

Outro espaço que o CDS quer reabilitar é o antigo edifício do Quartel da Devesa, uma vez que “é um edifício emblemático da cidade que está mal aproveitado e que achamos pode ser dinamizado e aberto ao público”. Medidas que o CDS-PP considera poderem dinamizar o centro da cidade e ajudar o comércio tradicional.

Ainda relacionado com o centro da cidade o candidato centrista propõe a recuperação do antigo coreto, “pelo seu simbolismo” e onde se podiam realizar constantemente pequenos espetáculos, “com todos os grupos existentes no Concelho”.

Na vertente económica e também de revitalização do centro da cidade, José Pedro Sousa afirma que é urgente revitalizar e modernizar o Mercado Municipal, “é um espaço que está desleixado que deve ser modernizado, usando conceitos já conhecidos para atrair pessoas e fazendo dele um mercado vivo”.

De forma a atrair jovens para a Zona Histórica, José Pedro Sousa avança que a autarquia devia incentivar a instalação de repúblicas de estudantes naquela zona, “acompanhando desta forma o alargamento do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a internacionalização do mesmo, e ao mesmo tempo dar vida ao centro histórico”.

A nível social o CDS-PP propõe a realização de um recenseamento solidário, junto de famílias com carências económicas com pessoas idosas ou deficientes a cargo, pois “é preciso identificar essas famílias e apoiá-las financeiramente, atribuindo-lhes uma bolsa social”.

Com o objetivo de tornar o Concelho mais competitivo na atração de pessoas e empresas, o CDS propõe a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para famílias com filhos, a libertação até aos cinco por cento do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) dos contribuintes do município, a redução do IMI para 0,21 em vez dos 0,30, e a redução do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) dos 23 para seis por cento “na reabilitação de imóveis em todas as zonas consideradas de interesse municipal e histórico”.

“Propomos também melhorar a rede de transportes do Concelho, não só entre a sede de Concelho e as freguesias, mas entre a sede de Concelho e outros concelhos limítrofes. Há uma grande carência de transportes”, afirma o candidato do CDS, que considera importante o alargamento da rede de fibra ótica a todo o Concelho, de forma a facilitar a instalação de empresas em todo o Concelho.

Cristina Valente

ANA MARIA LEITÃO APRESENTA BANDEIRAS DA CDU

“É nestas pequenas coisas que fazemos a diferença”

A candidata da Coligação Democrática Unitária (CDU) à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de domingo, Ana Maria Leitão, tem como objetivo alcançar “o melhor resultado possível”, não descurando a importância de conseguir eleger um vereador.

Esta posição foi assumida à margem de uma ação de rua, com a candidata a falar nas bandeiras da candidatura, como a economia, área em que defende que “é necessário atrair investimento e emprego de qualidade. Não precisamos de grandes empresas. Podem-se apoiar pequenas e médias empresas e é preciso apostar em nichos de mercado, como a agricultura biológica”. Afirma que é necessário “difundir a produção agrícola e familiar, em particular a vertente biológica, e o seu escoamento, como fatores de desenvolvimento e criação de empregos sustentáveis”, apontando também para “a promoção do recurso à produção local, incluindo nas cantinas e refeitórios públicos, que devem ser da responsabilidade



Ana Maria Leitão em campanha de rua

municipal, como as escolares”.

E na área da economia acrescenta que “é preciso acabar com as portagens na A23”.

Sem esquecer a “fixação e promoção do comércio local”, a candidata fala na Praça (Mercado Municipal), para se referir “aos preços incompatíveis que os comerciantes pagam” e afirmar que “a Praça está um pouco desabitada”, pelo que defende “uma reabilitação que dê identidade àquele espaço”, na qual podiam partici-

par “a ESART e as escolas secundárias, com projetos para torná-lo num espaço de arte”.

Ana Maria Leitão aborda também a importância da “reabilitação da Zona Histórica, em que há pessoas que têm casas, mas não têm dinheiro para as reabilitar, pelo que poderiam se compradas pela Câmara e depois arrendadas ou vendidas a preços controlados”. Realça que “na zona do Castelo a entreatajuda é uma cultura”, mas avança que em relação aos

idosos “a Câmara tem que ter técnicos, psicólogos, assistentes sociais que saibam abordar as questões, pois é preciso saber conversar com as pessoas”.

Ainda com os idosos no centro das atenções aborda o tema da mobilidade, lembrando a necessidade de transportes que “sirvam a Zona Histórica de acordo com a população idosa que lá vive”. Isto, para se referir também ao “incentivo à utilização generalizada dos transportes públicos, como forma de melhoria de mobilidade e de combate aos despovoamento das freguesias periféricas e rurais”. Defende, igualmente, que “se deve promover a mobilidade ativa e sustentável, através da criação e expansão de corredores pedonais e cicláveis, não apenas como espaços de lazer, mas para utilização diária”, assim como a implementação de “um transporte público sustentável, sem combustíveis fósseis, confortável, de pequena dimensão, que possam circular na Zona Histórica e apoiar os idosos”.

Já sobre o emprego e investimento, Ana Maria Leitão adianta

“estamos a pensar em pequena escala, até nas freguesias, por exemplo, com o ecoturismo na Gardunha e nas freguesias mais rurais com apoio à construção para jovens”, como uma forma de “inverter a desertificação das aldeias”.

Ana Maria Leitão aproveita ainda para falar na Zona de Lazer de Castelo Branco, a qual considera que “podia estar muito mais aproveitada”, realçando que “não tem perto nenhum café, nem uns sanitários”, para avançar que “se fazem as infraestruturas mas, depois, não se dinamizam as coisas, com a finalidade de criar públicos”.

É também nesta perspetiva que argumenta que se deve pretender “não sermos meros consumidores de cultura. Devemos ser atores da cultura”, aproveitando para realçar que “nas escolas se fazem coisas muito interessantes”.

E ainda com os olhos na cultura afirma que “se devem dar condições para se ter estruturas fixas, de modo a que não se esteja sempre dependen-

te”, sendo que “há que por as pessoas a fazer, porque é assim que também se criam os públicos”.

A candidata da CDU, no que se refere aos serviços públicos, é da opinião que se deve “defender a gestão pública da água. Um recurso essencial à vida e não uma mera mercadoria”, bem como se deve “defender a gestão pública da recolha e tratamento das águas residuais, serviços fundamentais que devem estar ao alcance de todos e não sujeito às vontades da iniciativa privada ou da lógica de mercado”. Aspetos a que junta ainda a importância de “combater a precariedade dos trabalhadores municipais, garantindo postos de trabalho efetivos nos mapas de pessoal, valorizando os seus direitos e condições de trabalho”.

A candidata da CDU assegura que “é nestas pequenas coisas que fazemos a diferença, preocupando-nos com as pessoas e aproveitando o melhor delas”.

António Tavares

IPCB recebe 25 alunos do Instituto Politécnico de Macau

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco recebe este letivo um grupo de 25 alunos do Instituto Politécnico de Macau (IPM), no seguimento dos protocolos de cooperação assinados em dezembro do ano, entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e o IPM.

No âmbito desses protocolos, que estabelecem a lecionação em conjunto das



licenciaturas em Português e em Ensino da Língua Chinesa como língua estrangeira, ficou acordado que o segundo ano dos cursos será ministrado em Castelo Branco, pelo IPCB.

O objetivo é permitir aos alunos a imersão linguística e cultural na língua e cultura portuguesa, assim como a aquisição de conhecimentos que permita que os últimos anos do curso sejam mi-

nistrados em língua portuguesa.

A primeira edição decorre este ano, com a licenciatura em Ensino da Língua Chinesa como língua estrangeira.

A licenciatura em Português tem início agendado para o próximo ano letivo, prevendo-se que cada uma das licenciaturas seja frequentada anualmente por cerca de 30 alunos.

Equipa do IPCB ganha prémio em conferência internacional

Os docentes da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, Paulo Marques e Rogério Dionísio, e o aluno Tiago Alves, venceram o prémio de melhor trabalho científico, na 12th EAI International Conference on Cognitive Radio Oriented Wireless Networks (CROWNCOM), com uma plataforma para moni-

torização automática da qualidade da rede móvel.

O prémio recebido resulta do trabalho efetuado em vários projetos de investigação na área das telecomunicações onde o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) participa.

A 12th EAI International Conference on Cognitive Radio

Oriented Wireless Networks (CROWNCOM) realizou-se em Lisboa entre os dias 20 e 21 deste mês, tendo já passado por países como França, Qatar, Finlândia, Suécia, Japão, entre outros.

O evento foi patrocinado pelo regulador português ANACOM e pela multinacional

National Instruments.

ACROWNCOM foi dedicada à apresentação de trabalhos de investigação na área do 5G. Estiveram presentes fabricantes de equipamento como a Nokia e a Intel, alguns operadores móveis, centros de investigação e representantes da Comissão Europeia.



COM A PRESENÇA DE MARCELO REBELO DE SOUSA

Vieira de Almeida homenageado na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

O Presidente da República, homenageou o ilustre professor e filósofo, descerrando um busto na Faculdade de Letras

A Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa foi palco, dia 19 deste mês, de uma homenagem à memória de Vieira de Almeida, com o descerramento, pelo Presidente da



Vieira de Almeida

República, Marcelo Rebelo de Sousa, de um busto que representa o ilustre Albicastrense.

Marcelo Rebelo de Sousa enalteceu a grandeza da obra multifacetada de Vieira de Almeida.

Vulto notável do pensamento do Século XX, o catedrático de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa nasceu em Castelo Branco em 1888.

Poeta, ficcionista, dramaturgo, ensaísta e filósofo deixou, quando faleceu em 1962, uma obra imensa de que se destacam *A Equação da História*, *A Máscara de Eça*, *Inici-*

ação à Lógica, *Aspetos da Filosofia da Linguagem* e, sobretudo, a *Obra Filosófica de Vieira de Almeida*, editada em três volumes pela Fundação Gulbenkian.

Vieira de Almeida deu nome a uma rua em Castelo Branco e existe uma placa evocativa na Rua dos Ferreiros, onde morou.

Na antologia *Autores Nascidos no Distrito de Castelo Branco*, da autoria de António Salvado, pode ler-se que “Francisco Lopes Vieira de Almeida nasceu em Castelo Branco, em 1888, e faleceu em Cascais, em 1962. Licenciado em Filosofia e História o

ainda Curso Superior de Letras de Lisboa, em 1910, passou pelo Ensino Secundário (professor do Liceu Pedro Nunes) até ingressar, em 1915, como docente na faculdade onde havia estudado ena qual percorreria brilhantíssima carreira, tendo-se jubilado, catedrático, em 1958. Figura impar da cultura portuguesa do Século XX, personalidade multifacetada no âmbito da criação literária e no domínio da especulação filosófica, Vieira de Almeida foi poeta, ficcionista, dramaturgo, ensaísta (de conteúdos multiformes e plurívocos), tradutor.

OPINIÃO

OS PANOS DE MANCHESTER: A PORTUGALIDADE EM MATIZ ALBICASTRENSE



JOSÉ DIAS PIRES

Visitei a catedral de Manchester no dia 18 de setembro passado. Sabia ao que ia, mas não sabia o que me esperava. Ia para ver as frentes de altar desenhadas pela Cristina Rodrigues e bordadas a pontos do Bordado de Castelo Branco e esperava-me (num lugar de exuberante destaque) a descoberta da grandiosidade da nossa pequenez. Uma pequenez inteira que me recordava os versos de Ricardo Reis: *Para ser grande, sê inteiro: nada teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes. Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive.* Já não era a primeira vez que visitava a magnífica catedral cujo interior apresenta alguns dos melhores exemplos de carpintaria e cantaria medieval do norte da Inglaterra, nomeadamente os detalhes (intrincados e cheios de vida) esculpidos no coral e no teto, assim como um órgão de tubos que nos esmaga pela sua imponência. Entrei a imaginar que veria os visitantes de pescoço levantado para os tetos e vitrais, para os reflexos de prata e ouro dos tubos do órgão, para a imponência do cadeiral que enquadra o altar principal. Enganei-me. Os turistas deliciavam-se fotografando, olhando minuciosamente e de perto (alguns arriscavam o toque) os panos albicastrenses. Desconheciam a sua proveniência, porque não há qualquer folheto explicativo disponível. Tentei explicá-lo a um dos casais que por ali estavam.

«Made in Portugal? I know Lisboa, your capital.» «Should visit Castelo Branco», disse eu para afirmar a importância do nosso contributo para o que admiravam. E falei-lhes (de forma menos poética) do linho e das linhas; da sede que a cor das linhas de seda saciou; dos símbolos; dos corações e das mãos das formigas tecedeiras da cidade pequena do país pequeno (e ambos tão grandes); dos dedos que, com sensibilidade de aranhas, levavam os toques carinhosos das agulhas a fecundar o tecido; do amor, da memória — da memória de nós. Contudo, a conversa ficou entre aqueles poucos de nós. Parou ali, sem um papel, uma memória escrita, uma ligação ao lugar de onde cresceu e partiu para ali chegar. A catedral de Manchester tem, num ano, cerca de trinta e seis mil visitantes, tantos quanto os habitantes de Castelo Branco. Quais (quantos) serão os que conseguirão estabelecer a ligação das frentes de altar a Castelo Branco e aos seus bordados? Sem material explicativo, nenhuns. Em Manchester a portugalidade tem uma matriz albicastrense mas poucos o saberão. Vale a pena o esforço da divulgação? Vale, claro que vale. A Cristina Rodrigues (merecidamente) já ganhou (destaque e prestígio) com os seus “panos albicastrenses”. Mais ganhará quando andarem pelo mundo na exposição itinerante que a catedral vai promover dos seus bens artísticos. E nós? Andamos há décadas à procura da nossa marca distintiva. Por vezes caímos na tentação (banalizadora) de a querer contrair na gastronomia. Qual gastronomia? Estou cada vez mais convicto que a nossa marca está nesta ligação entre o linho e a seda bordada a pontos que os dedos das nossas bordadeiras transformam em arte intemporal e única.

A nossa marca distintiva é o Bordado de Castelo Branco (são os pontos do Bordado de Castelo Branco) — na tradição das nossas colchas, na modernidade das propostas da Cristina Rodrigues, da Alexandra Moura e principalmente nos desafios que se nos apresentam: Propostas (bordadas a Castelo Branco) de Mestre Cargaleiro, de Alexandre Frade Correia, de Cristina Ataíde e de outros (todos os nomes são possíveis) e levadas à cidade, ao país e ao mundo. Temos um Museu da Seda, um Centro de Interpretação do Bordado — espaços de enorme valor que melhor se defendem e promovem se tiverem gente dentro a vivê-los, a sabê-los. Poderão vir de muitos lados (talvez alguns dos que visitam a catedral de Manchester) mas só o farão se souberem que existem, onde existem e para que existem. Daí a Amato Lusitano é um passo e a António Salvado um pequeno passeio — se os quisermos e soubermos divulgar.

SOCUIDA, Lda

Acordos - Clínica Geral:

PSP, GNR, MULTICARE, MULTICARE PT, CGD, MEDIS, MEDIS CTT, SINDICATO BANCÁRIOS SUL E ILHAS, FUTURE HELTHCARE

Marcação de consultas: 272 344 887 ou 964 521 352
de 2ª a 6ª a partir das 14h30
Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A 1º sala 5 Castelo Branco

Misericórdia de Ródão organiza Jornadas de Psicogeriatria

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão realiza, dia 4 de outubro, as I Jornadas de Psicogeriatria. O evento terá lugar no auditório municipal da Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão.

Esta primeira edição será dedicada ao tema *Terceira Idade: Perspetiva Biopsicossocial* e contará com a presença de oradores e moderadores que abordarão as temáticas: demências, cuidados nas últimas horas de vida, aspetos legais da institucionalização, e o papel do idoso na família.

O envelhecimento da população acarreta um desafio e uma responsabilidade para a

sociedade em geral, uma vez que a este fenómeno estão associados declínios do ponto de vista físico, cognitivo, funcional e social.

Tendo em conta este cenário, com as Jornadas pretende-se promover momentos de discussão, reflexão, troca de experiências e enriquecimento, procurando a criação de sinergias com o envolvimento dos vários intervenientes.

As inscrições e qualquer informação adicional estão disponíveis na página de Internet da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, em <http://www.scmvrodão.pt/>, no separador *Jornadas de Psicogeriatria*.

Poesia, um dia atrai centenas de pessoas



A sexta edição do encontro *Poesia, um dia*, que teve início dia 16 deste mês e terminou sábado, em Vila Velha de Ródão, contou com centenas de participantes.

A iniciativa organizada pela Biblioteca Municipal José Batista Martins (BMJBM) ofereceu variadas abordagens ao texto poético em diversos locais.

Assim, realizaram-se diferentes atividades, das quais se destacam a abertura ao público de três exposições; a residência literária na Foz do Coirão, com a participação de Jaime Rocha, Vasco Gato, Rita Taborda Duarte e Catarina Barros; a abertura de uma feira do livro de poesia; e reuniões dos clubes de leitura da BMJBM, com os poetas convidados Catarina Barros e António Salvador.

Um dos momentos altos da iniciativa foram as leituras de poesia no Rio Tejo e no Museu do Azeite de Tostão, neste último caso com a participação do poeta Silvério Dias e dos músicos Fernando Cammona e Fernando Inácio.

O programa prosseguiu

com as comemorações do 9º aniversário da Biblioteca, no qual foi proporcionado aos poetas em residência um passeio e uma pescaria nas margens do Rio Ocreza e ao público em geral uma palestra sobre Sarnadas de Ródão na literatura de cordel, apresentada por José Alberto Sardinha e Maria Adelaide Salvador.

Os poetas convidados deslocaram-se à Casa da Gigante, no Vale Pereiro, e o final de tarde foi na varanda da Adega 23, com leitura de poesia por Gonçalo Salvador.

O programa continuou com poesia a ser dita num almoço realizado na sede dos Bombeiros Voluntários, confeccionado pelos funcionários do Estaleiro Municipal, no qual participaram mais de 100 pessoas.

Gi Cañamero apresentou a *performance Poderia a poesia* e o encerramento do quinto dia de poesia aconteceu na Foz do Coirão, onde os poetas residentes conversaram com o público, após um lanche partilhado, acerca da sua escrita e das vivências do território de Ródão.

FEIRA GASTRONÓMICA

Festival das Sopas de Peixe “foi um êxito”

O Festival das Sopas de Peixe foi mais que uma feira gastronómica com música e várias atividades que trouxeram animação



Um evento que levou muita animação a Vila Velha de Ródão

A quinta edição do Festival das Sopas de Peixe, em Vila Velha de Ródão, segundo a Câmara, “foi um enorme sucesso, com grandes concertos e um programa de animação que promoveu a excelente gastronomia e produtos locais do Concelho”.

O evento, que decorreu dias 16 e 17 deste mês, no Campo de Feiras, contou com as atuações de Rita Guerra e da fadista Raquel Tavares.

De destacar, também, a iniciativa *Sunset Colour Party*, que juntou 250 pessoas, e para as atividades no Rio Tejo, com 200 participantes.

O Festival das Sopas de Peixe permitiu ainda dinamizar a restauração local, a par do mer-

cado de produtos locais e outro dedicado ao pão e diversão para todas as idades.

Amúsica tradicional foi outro dos *ingredientes* que enriqueceu o programa através da atuação das bandas filarmónicas de Fratel, Nisa e Sertã, que subiram ao pal-

co na tarde do dia 17.

A Câmara realça que “a restauração e a economia de Vila Velha de Ródão saem reforçadas de mais um Festival das Sopas de Peixe que é, cada vez mais, um evento incontornável no cartaz gastronómico da região”.

Ródão lança marca *Terras de Oiro*

A Câmara de Vila Velha de Ródão apresentou a nova marca representativa do Concelho. *Terras de Oiro* foi lançada dia 16 deste mês, durante um *workshop* realizado no âmbito do V Festival das Sopas de Peixe, promovido pela autarquia.

O encontro reuniu mais de 80 participantes e o lançamento da marca *Terras de Oiro*, identitária do Concelho de Vila Velha de Ródão, foi o momento alto do *workshop* sobre *Marketing e Produtos Regionais*.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, explica que esta “foi mais uma excelente oportunidade para se debater um tema importante, focando também a estratégia de promoção de uma marca territorial designada *Terras de Oiro*, fomentando a caracterização identitária do território e, sobretudo, a valorização dos nossos produtos”.

Para o autarca, o logótipo da marca *Terras de Oiro* “surgiu da necessidade de diferenciar Vila Velha de Ródão.

Luís Pereira explica que “temos no Concelho um conjunto de condições naturais e de produtos de excelência, pelo que consideramos que faria todo o sentido agrupá-los numa marca que fosse apelativa e única”.

O objetivo da Câmara passa por utilizar a marca para promover as suas iniciativas sendo a empresa Rodoliv, a única até ao momento, a utilizá-la, no azeite.



Moderado por Jorge Esteves, jornalista da RTP, o *workshop* envolveu especialistas de várias áreas e integrou dois painéis.

A sessão de abertura foi feita pelo presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, pelo presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, Luís Correia, pelo presidente da Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, Sérgio Bento, e pela presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Ana Abrunhosa.

A primeira intervenção foi efetuada por Luís Simões, consultor da Câmara, que aproveitou a ocasião para apresentar um relatório de análise prospetiva com vista à definição de uma estratégia para a promoção dos pro-

ductos locais. Um estudo que resultou de um trabalho de consultoria efetuado às empresas agroalimentares, unidades hoteleiras, restauração e superfícies comerciais do Concelho.

Luís Simões referiu que “numa análise de perspetiva regional e tomando por base a forte desertificação a que o Interior tem estado votado, é importante que os municípios assumam políticas ativas de apoio às empresas”. Este trabalho teve por base a realização de um inquérito às empresas e a realização de um *atelier* de prospetiva, que compreendeu uma sessão de diagnóstico com os empresários sobre os problemas que os afetam, por um lado, e a identificação de soluções, por outro.

O evento integrou dois pai-

néis, dedicados ao financiamento e ao marketing territorial.

Entre as várias intervenções salienta-se a de Carlos Coelho, presidente da IVITY Brand Corp, abordando o tema *Marketing e Produtos Regionais – a sua importância na estratégia de comunicação e internacionalização*. Carlos Coelho procurou fazer várias analogias entre o território, os seus produtos e o mundo das marcas.

Sara Filipe, subdiretora da Escola Superior de Gestão (EST) de Castelo Branco, fez uma apresentação subordinada ao tema *Marketing territorial como instrumento de valorização dos espaços e Ensino e Formação na perspetiva do mercado*, salientando a criação de produtos inovadores, fruto de diversas parcerias, e a sua repercussão no mercado e a importância do estabelecimento de Ensino Superior em estar presente em iniciativas deste género.

Por fim, Luís Pinto de Andrade, do CATAA/InovCluster falou sobre a *Reinvenção dos Produtos Regionais*, mencionando que estas entidades “têm a principal preocupação de promover a inovação acompanhada do conhecimento, daquilo que é viável colocar no mercado, ressurgindo a necessidade de reinventar os produtos tradicionais, tais como o queijo, enchidos, os vinhos, as carnes, o azeite, a doçaria e o mel”.

AUTÁRQUICAS

PS apresenta candidatos em Idanha-a-Nova



O candidato Armindo Jacinto acredita que o Concelho de Idanha-a-Nova é um território de oportunidades e futuro

O Partido Socialista (PS) apresentou, dia 19 deste mês, publicamente, no Centro Cultural Raiano, (CCR), em Idanha-a-Nova, os candidatos à Câmara de Idanha-a-Nova, Assembleia Municipal e às 13 assembleias de freguesia do Concelho, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro.

A lista à Câmara é encabeçada por Armindo Jacinto, enquanto João Dionísio é o primeiro nome da lista à Assembleia Municipal.

Armindo Jacinto destacou o lema da campanha, *Idanha*

Solidária, ao afirmar que “apostamos na coesão económica e social. Temos como prioridade trabalhar com as pessoas e para as pessoas, investir na criação de riqueza e emprego”.

O candidato acrescentou que “acreditamos que Idanha é um território de oportunidades e de futuro. É com os contributos de todos que queremos dar continuidade a um projeto que já tem vários sucessos que fazem do nosso concelho uma referência no País e a nível internacional”.

Armindo Jacinto destacou ainda que o PS “tem os melhores candidatos”, que se destacam pelo brio e empenho dedicado ao Concelho e às freguesias.

Por seu lado, o candidato à Assembleia Municipal, João Dionísio, elogiou o trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos, “comprovado pelo facto das listas do PS contarem com muitos independentes que se revêm no projeto socialista para o Concelho”.

O mandatário da candidatura é Álvaro Rocha, que realçou que “as eleições só se ganham no dia 1 de outubro” e elogiou “a qualidade das listas aos diferentes órgãos autárquicos”.

Os candidatos às assembleias de freguesia são Zélia Curto (Freguesia de Aldeia de Santa Margarida), Vítor Mascarenhas (União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes), Gonçalo Costa (Freguesia de Ladoeiro), Albano Pires Marques (Freguesia de Medelim), Paulo Lopes (União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo), Paulo Monteiro (União das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha), Joaquim Laranjo (Freguesia de Oledo), Raul Antunes (Freguesia de Penha Garcia), Helena Silva (Freguesia de Proença-a-Velha), Joaquim Chambino (Freguesia de Rosmaninhal), Maria de Jesus Nogueira (Freguesia de São Miguel de Acha), António Marcelo (Freguesia de Toulões) e Daniel Fonseca (União das Freguesias de Zebreira e Segura).

Concerto Ibérico faz residência artística em Salvaterra do Extremo

O Concerto Ibérico – Orquestra Barroca realiza, a partir de hoje, quarta-feira, até sábado, uma residência artística de outono, com ensaios em Salvaterra do Extremo, no Concelho de Idanha-a-Nova.

Amanhã, quinta-feira, realiza-se um ensaio aberto do

espetáculo O Barroco Concertístico Alemão, dedicado ao barroco germânico, nomeadamente aos compositores Bach e Telemann.

A residência artística termina com concertos em Garrovillas (Cáceres, Espanha) e em Loulé, sexta-feira e sábado.

A organização é da MAAC – Música Antiga Associação Cultural em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e integra a programação cultural do Concelho de Idanha-a-Nova, classificado como Cidade Criativa da Música, pela UNESCO.



CANDIDATURAS

CTeSP /
MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÕES



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

ATÉ 4 DE OUTUBRO

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Análises Químicas e Biológicas
Cuidados Veterinários
Desporto Equestre e Equinicultura - **NOVO**
Energias Renováveis
Produção Agrícola
Proteção Civil

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia
Assessoria e Comunicação Empresarial - **NOVO**
Desporto
Recreação Educativa para Crianças - **NOVO**

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Comunicação Audiovisual

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão Empresarial
Gestão e Produção de Cozinha

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Desenvolvimento de Produtos Multimédia
Fabrico e Manutenção de Drones - **NOVO**
Instalações Elétricas e Telecomunicações
Redes e Sistemas Informáticos - **NOVO**
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação

MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÕES

ATÉ 29 DE SETEMBRO

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA

Engenharia Agronómica
Engenharia Zootécnica
Inovação e Qualidade na Produção Alimentar
Proteção Civil / Pós-Graduação*
Sistemas de Informação Geográfica / Pós-Graduação*

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Atividade Física
Administração Escolar / Pós-Graduação
Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico
Gerontologia Social / ESECB/ESALD
Intervenção Social Escolar
Supervisão e Avaliação Escolar

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Comunicações Móveis
Construção Sustentável
Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos
Design e Fabrico Integrado por Computador
/ Pós-Graduação* - **NOVO**
Reabilitação Sustentável de Edifícios / Pós-Graduação*

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES APLICADAS

Baixo Contínuo / Pós-Graduação - **NOVO**
Composição / Pós-Graduação - **NOVO**
Criação e Realização Audiovisual / Pós-Graduação - **NOVO**
Design de Interiores e Mobiliário
Design do Vestuário e Têxtil
Design Gráfico
Direção Coral / Pós-Graduação - **NOVO**
Direção de Orquestra / Pós-Graduação - **NOVO**
Ensino de Música
Música

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DR. LOPES DIAS

Cuidados Paliativos
Enfermagem
Feridas / Pós-Graduação

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão de Empresas
Gestão de Negócios / Pós-Graduação*
Master Executive em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural - **NOVO**

* Ensino a distância / Candidaturas até 1 de outubro

CENTRO 2020

PORTUGAL 2020

UNião Europeia

Portugal 2020

f/ipcb.pt @IPCBoficial ipcb.pt ipcb.pt

WWW.IPCB.PT

Concentração junta 300 motorizadas em Oleiros



No passado domingo, dia 17, a Associação Pinhal Total realizou, dia 17 deste mês, a 10ª edição da Concentração de Motorizadas, que contou com 300 participantes que passaram por Oleiros, bem como pelo Caniçal, Vale da Cuba, Ribeira da Isna e Isna.

Na iniciativa a gastronomia também esteve em destaque, com a sopa da pedra e os tradi-

cionais maranhos, no almoço servido no adro da Igreja de Oleiros.

A Concentração terminou com o sorteio de uma motorizada Macal, que teve como vencedora Susete Dias, do Grupo Potência Máxima, da Cruz do Fundão.

A próxima edição já está a agendada para dia 16 de setembro do próximo ano.

Inscrições para o Dia Sénior em Oleiros estão abertas



As inscrições para o Dia Sénior, no Concelho de Oleiros, são abertas e podem ser feitas até sexta-feira. Podem inscrever-se pessoas a partir dos 60 anos, inclusive, sendo apenas necessário dirigirem-se a uma junta de freguesia ou ao Gabinete de Ação Social da Câmara de Oleiros

Refira-se que como as comemorações do Dia Sénior coincidir com o dia das eleições Autárquicas, 1 de outubro), a Câmara de Oleiros,

optou por realizar o evento no dia 5 de Outubro, Dia da Implantação da República. Asasim, nesse dia, a partir das 12 horas, o Pavilhão Municipal abre as portas para a animação, música, ginástica e um almoço convívio para todos os seniores do Concelho.

Recorde-se que a comemoração deste dia em Oleiros, começou em 2014 com o atual executivo e desde então já reuniu cerca de duas mil pessoas nas várias edições.

SAÚDE

Unidade Móvel de Saúde volta a percorrer o Concelho

Iniciativa tem como objetivo prestar apoio domiciliário no domínio da saúde a toda a população do Concelho



A Unidade Móvel de Saúde vai a todas as aldeias do Concelho

A Unidade Móvel de Saúde (UMS) da Câmara de Oleiros, resultante de uma parceria com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), iniciou ontem, terça-feira, uma nova ronda por todo o Concelho de Oleiros. Assim, sexta-feira a UMS está na Cava.

Recorde-se que esta viatura se destina ao apoio domiciliário

da população de todo o Concelho e nela são prestados diariamente cuidados básicos de saúde e rastreios gratuitos ao nível dos fatores de risco das doenças cardiovasculares tais

como diabetes, obesidade, hipertensão e colesterol entre outros.

O apoio da enfermeira revela-se muito importante também ao nível da separação da

medicação dos mais idosos, assim como a sinalização de casos de luto e/ou patologias que necessitem de acompanhamento ou direcionamento para os serviços indicados.

Universidade Sénior de Oleiros visita Rota dos Castelos

A Universidade Sénior de Oleiros realizou, dia 7 deste mês, uma visita de estudo à Rota dos Castelos, em Trancoso. A visita partiu da iniciativa da turma de Cidadania e do seu formador, António Mateus Alves, uma vez que os locais visitados fizeram parte da matéria abordada nestas aulas.

A visita à Zona Histórica de Trancoso e ao Castelo de Marialva foi assegurada pelo projeto CLDS3G Novos Desafios.

Os alunos consideram que esta visita de estudo foi muito rica para o conhecimento do património histórico e cultural.

Em outubro de 2016, data em que iniciou, o projeto da Universidade Sénior, dispunha de apenas três unidades curriculares no primeiro semestre, sete no segundo e irá



voltar a aumentar neste ano letivo. Dado o crescente interesse e adesão, as áreas de formação disponíveis serão: Carpintaria; Cidadania; Educação Física; Informática - Nível I; Informática - Nível II; Inglês - Nível I; Inglês - Nível II; Saúde e Qualidade de Vida; Francês -

Nível I; Teatro; Culinária; Karaté.

As inscrições continuam abertas, sendo que para fazê-lo ou para pedir mais informações sobre horários, disciplinas, formadores (entre outros) os interessados devem dirigir-se ao Gabinete do CLDS, loca-

lizado na Câmara de Oleiros.

O segundo semestre arrancará, dia 12 de outubro, às 18 horas, na Casa da Cultura de Oleiros, como habitualmente, com uma aula de inauguração, onde estarão todos os formandos, formadores e equipa técnica.

Incêndios deixam percursos pedestres de Oleiros intransitáveis

Os incêndios florestais que lavraram no Concelho de Oleiros deixaram intransitáveis alguns dos percursos pedestres.

De acordo com a Câmara

estão nesta situação o PR3 Georota do Orvalho; a Grande Rota do Zêzere, no troço entre Admoço e Cambas; e o Grande Rota 38 Muradal Pangeia, Tri-

lho dos Apalaches. Como alternativa a estes percursos a autarquia sugere o PR1 Nos Meandros do Zêzere, situado em Álvaro; o PR2 Mui Nobra Villa, tam-

bém situado em Álvaro; o PR4 Trilhos do Estreito, situado no Estreito; e ainda o recentemente inaugurado PR5 Pelos Trilhos do Cabrito, situado em Oleiros.

NA SOBREIRA FORMOSA

Festival do Plangaio e do Maranhão renova sucesso

Um festival gastronómico que teve animação de rua, jogos tradicionais, música e cozinha ao vivo, que animou os visitantes



Um festival que também trouxe muita animação de rua

A edição deste ano do Festival do Plangaio e do Maranhão, inserida na Feira de Outono, renovou o sucesso que tem vindo a conquistar de ano para ano, numa iniciativa da Câmara de Proença-a-Nova e da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira.

Nesta edição, que decorreu no fim de semana, em Sobreira Formosa, não faltou o plangaio para quem quis provar esta iguaria única, ao qual se juntou este ano o tradicional maranhão.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, “a aposta do Município em eventos como este festival inclui-se na estratégia de desenvolvimento do nosso território para deste modo atrair de forma continuada público que experimenta, conhece e desfruta do Concelho. A cultura gastronómica traduz muito mais que a simples necessidade de nos alimentarmos, fala de nós, das nossas tradições e da etnografia que assentam na excelência dos nossos produtos e que permite também inovar e recriar”.

Os diversos pratos com estas especialidades estiveram a

cargo das associações locais, destacando-se a sopa e a pizza de plangaio do Sport Club Sobreirense, os pastéis folhados de plangaio das Giesteiras, as empadas e os fernandinhos de plangaio do Sobral Fernando, o plangaio no forno da Póvoa, as couves com broa e plangaio do Centro Social do Alvito, da Sobreirodas e da Associação de Caçadores da Sobreira e o maranhão das Atalaías.

Apar da gastronomia, a iniciativa juntou a animação de rua, cozinha ao vivo, jogos tradicionais, artesanato, a desfolhada, fogo preso, música, entre muitos outros momentos que ao longo dos dois dias decorreram na Praça Cónego José Esteves.

As cozinhas ao vivo repetiram o êxito de assistência e contaram com a presença, no sábado, do *chef* João Branco, que apresentou dois pratos com maranhão: um com framboesa, pinhões e queijo de cabra, e outro com sabores de outras paragens; Fátima Manso mostrou aos presentes como se confeciona o

maranhão, desde o tempero ao enchimento das peles.

No domingo foi a vez do *chef* Rui Lopes, que juntou ao plangaio a batata baroa, o mar-melo e as especiarias.

Inserido neste festival esteve também o Ciclo do Pão, integrado no projeto *Beira Baixa Cultural*, com dois *ateliers*, um sobre broa de milho e outro sobre papas de carolo. Ainda no âmbito do mesmo projeto, no domingo realizou-se uma visita encenada pela Companhia de Teatro Váatão ao Forte das Baterias I, em Catraia Cimeira.

Pelo recinto passaram, em diversos momentos, as arruadas *Ronca e Rasga e Trigainas*, e os animadores da *Chiclateira e Da Cruz One Man Band*. A desfolhada foi um dos momentos altos do sábado à noite, que juntou centenas de pessoas para assistir a esta tarefa agrícola de outros tempos, mas que também representava um momento de convívio, bem como o fogo preso que encerrou o primeiro dia. No palco atuaram os

Cosmos Music, Duo RM e a Escola de Acordeão da Sertã.

De referir, também, que o Festival do Plangaio e do Maranhão angariou 540 euros que serão entregues aos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova. Durante os dois dias de festival esteve à venda uma caneca alusiva ao evento pelo valor simbólico de dois euros, com oferta de uma senha, que podia ser trocada em qualquer uma das associações presentes no evento.

Esta vertente solidária partiu da União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, com o apoio da Câmara, que à semelhança das edições anteriores do Festival organiza uma iniciativa de angariação de fundos destinada a apoiar organizações de solidariedade locais. A União de Freguesias irá restituir também o valor das senhas trocadas nas associações, contribuindo da mesma forma para ajudar o tecido associativo que se juntou ao Festival.

Universidade Sénior de Proença inicia ano letivo a 16 de outubro

A Universidade Sénior de Proença-a-Nova inicia o ano letivo 2017/2018 dia 16 de outubro, com duas novas disciplinas, que são Pintura e Artes & Saberes. Com cerca de 90 alunos, as atividades estão a cargo de 16 professores, funcionando com duas turmas. Uma na Casa das Associações, em Proença-a-Nova, e outra no Cento de Artes e Ofícios, em Sobreira Formosa.

As duas novas disciplinas juntam-se às 15 já existentes, que são Informática I e II, Ginástica, História das Religiões, Saúde, Português, Ciência Viva, Etnografia, Cultura Geral, Música, História Local e Regional, Literatura, Jornalismo e Escrita Criativa.

Além da vertente formativa, esta iniciativa, que integra o

projeto *Promover e Integrar* do CLDS 3G, contempla a realização de passeios, convívios intergeracionais, *workshops* e tertúlias e a comemoração de dias festivos.

As inscrições para novos alunos da Universidade estão abertas até dia 12 de outubro, sendo que a frequência tem uma mensalidade de 5,10 euros, independentemente do número de disciplinas escolhidas pelos alunos.

Estão também abertas as inscrições para professores que queiram partilhar o seu conhecimento em regime de voluntariado, não necessitando de ter formação pedagógica, basta terem experiência de vida e vontade de ensinar e conviver.

Proença Anima o Teu Verão termina com balanço positivo



O Grupo de Desporto do Município de Proença-a-Nova promoveu, nos meses de julho e agosto, um programa de atividades desportivas, denominado *Proença Anima o Teu Verão*, que terminou com um balanço positivo.

A grande novidade deste ano foi o Parque Aquático Fluvifun instalado na Praia Fluvial do Malhadal, que complementou a *Tarde Aventura*, no dia 1 de julho. A par das brincadeiras proporcionadas pelo parque aquático, a *Tarde Aventura* contou com cerca de 24 participantes que desfrutaram de atividades como *slide*, *rappel* e canoagem, aproveitando o espelho de água da Ribeira do Malhadal.

As habituais aulas de hidroginástica percorreram as piscinas públicas de São Pedro do Esteval, todas as segundas e quartas-feiras, e Pedra do Altar, às terças e quintas-feiras, com uma média de 20 pessoas por aula. Com menos afluência de participantes, mas com muitos curiosos a assistir, as aulas

de ginástica ao ar livre aconteceram no Parque Urbano, todas as sextas-feiras.

Ainda integrado na iniciativa *Proença Anima o Teu verão*, a 29 de julho realizou-se a Descida do Rio, onde os 26 participantes puderam descobrir o Rio Ocreza e a Ribeira da Pracana, na zona do Padrão.

Paralelamente ao programa de atividades, o Concelho de Proença-a-Nova foi palco da 13ª Prova do Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos, a 2 de julho, numa etapa que ligou o Malhadal à Folga, aberta também à participação de pessoas fora da competição.

Recorde-se que o Grupo de Desporto do Município promove ao longo do ano diversas iniciativas apelando à prática regular de desporto da população.

A 15 de setembro começaram as aulas de ginástica sénior, após a habitual pausa de verão, e em outubro arrancam as aulas da escola de natação, sendo que as inscrições estão a decorrer na Piscina Municipal.

Prejuízos do incêndio de 23 de julho ultrapassam os quatro milhões de euros

O incêndio que atingiu o Concelho de Proença-a-Nova, no dia 23 de julho, de acordo com uma estimativa realizada pela Câmara, provocou prejuízos na ordem dos quatro milhões e 265 mil euros.

Os prejuízos na vertente agrícola e nas infraestruturas, com um milhão e meio de euros em cada, foram os mais significativos, seguindo-se os danos nos recur-

sos hídricos, com um milhão e duzentos mil euros, e em edificações, com 65 mil euros.

Nestas contas não estão incluídos os 80 hectares de floresta ardida no dia 26 de julho, no Malhadal, nem os mais recentes incêndios de 9 de setembro que atingiram as aldeias de Maljoga, Vergão e Rafael e, noutra ignição, a localidade do Chão do Galego e

a Serra das Talhadas. A área ardida nestes dois focos ainda está a ser contabilizada, estando os técnicos da autarquia a fazer o levantamento das necessidades junto das aldeias atingidas.

De referir, por outro lado, que os criadores de gado do Concelho que ficaram sem pastagens por causa dos incêndios continuam a receber alimentação

para os seus animais, depois da primeira distribuição tersido realizada nas semanas seguintes ao fogo de 23 de julho. Na sequência de um pedido efetuado pela Câmara, a Companhia das Lezírias, que é uma empresa tutelada pelo Ministério da Agricultura, entregou dia 8 deste mês, feno que foi distribuído aos criadores de gado afetados.

Seminário de desporto

A Associação de Futebol de Castelo Branco, Escola Superior de Educação e Associação dos Profissionais de Educação Física promovem, nos próximos dias 6 e 7 de outubro, a terceira edição do Seminário de Desporto, ação de formação destinada a treinadores que visa aumentar o seu conheci-

mento e demais agentes desportivos da região.

O evento terá início pelas 8H50 no Auditório da Escola Superior de Educação de Castelo Branco.

As inscrições poderão ser feitas até 4.10.2017, na Sede da AFCB ou através do email geral.afcastelobranco.pt.

Rally de Automóveis Antigos adiado

O Clube de Automóveis Antigos de Castelo Branco e a Câmara Municipal de Castelo Branco, parceiro na realização do Rally de Automóveis Antigos Castelo Branco - Ter-

mas de Monfortinho, decidiram em conjunto, adiar esta prova para o primeiro semestre do ano 2018, proporcionando um novo e diferente figurino.

FUTSAL II DIVISÃO SÉRIE D | SABUGAL O BOA ESPERANÇA 2

Vitória difícl da Boa Esperança

Com o resultado em branco no intervalo, a Boa Esperança viria a apontar dois golos por Carrilho e Sordo, conseguindo al-

cançar a vitória perante um adversário bem preparado, criando bastantes dificuldades. **CL**

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

3ª Jornada - 23 de setembro

Sporting	6-3	Futsal Azeméis
Un. Pinheirense	7-6	Modicus
Fabril Barreiro	3-14	Benfica
Rio Ave	6-1	Qta dos Lombos
Belenenses	2-2	Braga
Burinhosa	0-3	Desp. Aves
Leões P. Salvo	2-4	AD Fundão

4ª Jornada - 30 de setembro

Benfica	-	Belenenses
Desp. Aves	-	U. Pinheirense
AD Fundão	-	Rio Ave
Futsal Azeméis	-	Leões P. Salvo
Modicus	-	Fabril Barreiro
Braga	-	Sporting
Qta dos Lombos	-	Burinhosa

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

1ª Jornada - 23 de setembro

SC Sabugal	0-2	B. Boa Esperança
CS São João	3-1	CP Miranda Corvo
Cariense	7-1	Retaxo
AGU - Futsal	0-4	Ferreira do Zêzere
União de Chelo	1-3	AR Amarense

2ª Jornada - 30 de setembro

B. Boa Esperança	-	CS São João
Ferreira do Zêzere	-	União de Chelo
CP Miranda Corvo	-	Cariense
Retaxo	-	AGU - Futsal
AR Amarense	-	SC Sabugal

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	9
2 Sporting	9
3 Braga	7
4 Modicus	6
5 Rio Ave	6
6 Futsal Azeméis	6
7 AD Fundão	4
8 Quinta dos Lombos	3
9 Leões Porto Salvo	3
10 Unidos Pinheirense	3
11 Desp. Aves	3
12 Belenenses	2
13 Burinhosa	0
14 Fabril Barreiro	0

Classificação

Equipa	Pts
1 Cariense	3
2 Ferreira do Zêzere	3
3 CS São João	3
4 AR Amarense	3
5 Bro Boa Esperança	3
6 CP Miranda Corvo	0
7 União de Chelo	0
8 SC Sabugal	0
9 AGU - Futsal	0
10 Retaxo	0

ATLETISMO

Casa do Benfica conquista 5º lugar por equipas na Corrida do Tejo

A Casa do Benfica em Castelo Branco consegue um sensacional quinto lugar por equipas

Com uma participação de 12 atletas (11 no escalão de veteranos e 1 sénior), a Casa do Benfica apresentou-se para mais uma Corrida do Tejo, que se realizou no passado domingo em Lisboa. Individualmente os resultados foram positivos, com um 17º lugar na geral individual, mas o melhor resultado foi na geral por equipas, onde foi con-



Os atletas que participaram na Corrida do Tejo, em Lisboa

seguido o 5º lugar, num universo de 124 equipas participantes.

Este resultado vem demonstrar o trabalho muito positivo que a Casa do Benfica

em Castelo Branco tem realizado na sua secção de atletismo, que tem vindo a crescer de forma consolidada desde a sua formação, há quase dois anos.

No próximo dia 8 de outubro, os atletas da Casa do Benfica participarão na já habitual corrida Comendador Joaquim Morão que se realiza anualmente em Castelo Branco.

Filipa Gonçalves do Team Bicicletas Santiago/ACD Carapalha termina Taça de Portugal de XCO no pódio

Avis, foi a localidade escolhida para receber a última prova da Taça de Portugal de XCO, tal como acontecera em 2015, a competição também contou para as contas do troféu regional de BTT do Alto Alentejo.

Avis é desde há largos anos um dos circuitos mais exigentes do calendário nacional de BTT e este ano não foi exceção. No que toca ao troféu Norte Alentejano e na classe de promoção a equipa esteve novamente bem representada, com a atleta Ana Margarida Vintém a conquistar mais um 1º lugar na categoria feminina. José Alves é 2º na categoria de Master 50. Ambos os atletas reforçam a liderança do Troféu nas suas respetivas categorias.

Na classe de federados, pontuável quer para o troféu de BTT do Alto Alentejo, quer para



a última prova da Taça de Portugal de XCO, Filipa Gonçalves esteve novamente em grande destaque alcançando a 3ª posição na categoria de Masters femininas. O resultado amealhado fez com que a atleta da equipa albicastrense subisse ao pódio final da taça de Portugal

de XCO na 3ª posição. Também o Elite Rui Carvalho fez uma boa corrida, rodando no 10 melhores atletas nacionais, e onde no final viria a terminar em 12º lugar. Ambos os atletas mantêm a liderança dos seus escalões no Troféu de BTT do Alto Alentejo a faltarem apenas

duas provas para o seu término.

Para José Perquilhas, Presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha “os resultados obtidos são um orgulho para a associação, e para a cidade de Castelo Branco. O esforço dos atletas tem sido coroado com êxitos por este país fora.”

TAÇA DE PORTUGAL | BENFICA E CASTELO BRANCO O UNIÃO DE LEIRIA 2

Encarnados afastados da festa do futebol

A equipa do Benfica e Castelo Branco abordou bem o jogo, criou oportunidades, mas não foi eficaz

Clementina Leite

Entrando bem no jogo, a equipa da casa dominou quase durante a primeira meia hora, chegando mesmo a criar a melhor oportunidade do encontro quando aos 31 minutos Kikas, com um remate bem colocado levou a bola a embater no poste da baliza.

Demonstrado grande empenho, os encarnados continuaram a criar mais oportunidades sem que, no entanto, fossem concretizadas.

Já na reta final da primeira parte, a União de Leiria começou a intensificar o ataque,



Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

BenficaCB 0
União de Leiria 2

Desta vez nem o *homem chave* abriu a baliza adversária

mas o intervalo chegaria com o resultado nulo.

O segundo tempo começou praticamente com o golo dos visitantes quando decorria o minuto 47, Diaby num remate oportuno levou a bola ao fundo da baliza albacastrenses.

Não baixando os braços, os locais tinham em Kikas o “homem chave” para conseguir levar de vencida a defesa do

Lis, mas o jovem albacastrense sempre teve pela frente dois e por vezes três adversários a contrariar os seus intentos.

Decorriam 80 minutos, quando surge o segundo golo do União de Leiria, tento apontado por Ernest.

Com esta vantagem, o jogo ficou praticamente sentenciado, não se registando mais oportunidades dignas de registo.

Benfica CB: João Manuel; Diogo Costa; Zezinho; Tomás; 81, Pedro Almeida; Fábio Mariano; Bruno Simões; Patas Moreno; Babia; Gazela; 70, Marco Aurélio; Igor Taborda; Kikas
Treinador: Ricardo António
Cartão amarelo: Babia (42), Fábio Mariano (60) e Patas Moreno (72)

U. Leiria: Ricardo Neves; Denis; Hernâni; 79, Kevyn; Afonso; Leandro; 64, Ernest; Adriano; Rukas; Diaby; 89, Maks; Brigues; Tony; Ulisses
Treinador: Rui Amorim
Marcadores: Diaby (47) e Ernest (80)
Cartão amarelo: Leandro (15)

Árbitro: José Laranjeira (AF Aveiro)

TAÇA DE PORTUGAL | BRAGANÇA 1 CD ALCAINS 1 (4-5, APÓS GP)

Grandes penalidades decidem

Vitória canarinha carimba passaporte para a 3ª eliminatória num jogo bastante difícil em que, o Clube Desportivo de Alcains conseguiu na marcação de grandes penalidades uma vitória merecida, que lhe poderá permitir receber um dos clubes maiores do futebol português.

JMA



TAÇA DE PORTUGAL | OLEIROS 3 SOUSENSE 0

Oleiros dá três

A equipa do Oleiros venceu com boa margem a turma do Sousense com três golos apontados por Jackson, feito notável pelo brioso atleta.

Também a Zona do Pinhal está de parabéns, podendo o sorteio da Taça de Portugal favorecer o Oleiros, com um grande jogo no seu estádio, tal como já aconteceu com o seu vizinho Sertanense.

JMA



Torneio Futebol Juvenil Comendador Joaquim Morão

O 7º Torneio Futebol juvenil “Comendador Joaquim Morão” decorre, no próximo dia 30 de setembro, na zona de lazer de Castelo Branco.

Com este torneio de fute-

bol juvenil o Desportivo de Castelo Branco, vem homenagear um dos grandes impulso- nadores do Futebol Juvenil em Castelo Branco o Comendador Joaquim Morão.

Resultados e Classificações

II LIGA

7ª Jornada - 17 de setembro

Académica	4-2	Sporting B
Braga B	1-1	UD Oliveirense
FC Porto B	2-1	Nacional
Cova da Piedade	2-0	Benfica B
Real	3-1	Penafiel
U. Madeira	0-2	Leixões
Gil Vicente	1-2	Santa Clara
Varzim	0-0	Arouca
Ac. Viseu	2-1	V. Guimarães B
Sp. Covilhã	1-1	FC Famalicão

Classificação

Equipa	Pts
1 Santa Clara	18
2 Ac. Viseu	16
3 Nacional	14
4 Leixões	13
5 FC Porto B	13
6 FC Famalicão	12
7 Gil Vicente	11
8 Académica	10
9 Sporting B	10
10 Cova da Piedade	9
11 Varzim	8
12 Benfica B	8
13 U. Madeira	8
14 Penafiel	8
15 Arouca	7
16 V. Guimarães B	7
17 Real	6
18 UD Oliveirense	6
19 Sp. Covilhã	5
20 Braga B	4



8ª Jornada - 27 de setembro

Arouca	-	Sporting B
FC Famalicão	-	Braga B
Leixões	-	Gil Vicente
FC Porto B	-	Cova da Piedade
Penafiel	-	Académica
Santa Clara	-	Varzim
V. Guimarães B	-	U. Madeira
Nacional	-	Real
UD Oliveirense	-	Ac. Viseu
Benfica B	-	Sp. Covilhã

9ª Jornada - 30 de setembro

Varzim	-	UD Oliveirense
U. Madeira	-	Penafiel
Ac. Viseu	-	FC Porto B
Sporting B	-	Santa Clara
C. da Piedade	-	Leixões
Real	-	FC Famalicão
Gil Vicente	-	V. Guimarães B
Sp. Covilhã	-	Arouca
Académica	-	Benfica B
Braga B	-	Nacional

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

4ª Jornada - 17 de setembro

Marítimo B	0-1	Lusitano FCV
Sourense	1-2	Sertanense
Anadia	1-2	Águeda
Marinhense	5-0	Mortágua
Benfica C.Branco	2-1	Gafanha
ARC Oleiros	0-1	AD Nogueirense
Fornos de Algodres	1-4	Águias Moradal
Ferreira de Aves	0-1	U. Leiria

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	12
2 Águeda	12
3 Lusitano FCV	9
4 Gafanha	9
5 Sertanense	9
6 Benfica C.Branco	7
7 Águias do Moradal	6
8 Anadia	6
9 Ferreira de Aves	4
10 AD Nogueirense	4
11 Mortágua	4
12 ARC Oleiros	4
13 Marinhense	3
14 Marítimo B	3
15 Sourense	0
16 Fornos de Algodres	0

5ª Jornada - 30 de setembro

Mortágua	-	Sourense
Sertanense	-	Anadia
U. Leiria	-	Águeda
Gafanha	-	Marinhense
Lusitano FCV	-	Benfica C.Branco
AD Nogueirense	-	Fornos Algodres
Águias do Moradal	-	Marítimo B
Ferreira de Aves	-	ARC Oleiros

DISTRITAL

2ª Jornada - 24 de setembro

Idanhense	ADI	Alcains
Ac. Fundão	1-1	Vila V. Ródão
Pedrogão	2-2	Belmonte
Atalaia do Campo	1-1	Sertanense B
Vit. Sernache	6-1	Proença-a-Nova
Não jogou:	I.P.Cast.Branco	

Classificação

Equipa	Pts
1 Vit. Sernache	6
2 Belmonte	4
3 Alcains	3
4 Pedrogão	2
5 Vila Velha de Ródão	2
6 Atalaia do Campo	1
7 Sertanense B	1
8 Ac. Fundão	1
9 Idanhense	0
10 IP Castelo Branco	0
11 ADC Proença-a-Nova	0

3ª Jornada - 1 de outubro

Vila V. Ródão	-	Idanhense
Belmonte	-	Ac. Fundão
Sertanense B	-	Pedrogão
Proença-a-Nova	-	Atalaia Campo
IP Castelo Branco	-	Vit. Sernache
Não jogou:	Clube Desp. de Alcains	

HIPISMO

Escola Equestre inicia competição

No Sardoal a Escola Equestre sediada no Fundão mostra mais uma vez a sua valia

Albicastrenses e Fundanenses a representar a Escola Equestre - Picadeiro Tavares Ramos sediada no Fundão, reiniciaram a competição desta nova época no Sardoal.

A 15ª Edição do Festival Hípico realizou-se no dia 24 de setembro com a organização da autarquia da vila do Sardoal, Associação Re-



Momento da prova de obstáculos

creativa da Presa e apoio do Regimento de Apoio Militar de Emergência de Abrantes. Participaram nas provas de obstáculos 120 conjuntos oriundos de várias regiões

de Portugal, com maior predominância das localidades de Castelo Branco, Fundão, Vila Nova da Barquinha, Constância e Abrantes.

Mais uma vez a Escola Equestre Tavares Ramos ocupou a maioria dos lugares do Top 5, demonstrando a sua valia.

A prova de escolas 0,30m com tempo ideal, foi vencida por Nicole Carvalho/ Vicky, 2º Henrique Martins/Ramadan, 3º Henrique Serra, 4º Matilde Pacheco e 5º Alexandra Maldonado.

A prova de 0,50m também com tempo ideal foi vencida por Henrique Serra/vicky, 2º Bruno Martins/Ramadan, 3º Henrique Martins, 4º Margarida Hilário e 5ª Alexandra Maldonado.

A prova de 0,80m foi uma tabela A ao cronometro, sendo 3º Sandro Salvado/Ramadan e

4º Matilde Oliveira com Bitória.

A prova de 1,00m com Barage Cléa Nunes de 11 anos que montou Falcão foi 4º classificada, a dar multa “luta” a conjuntos adultos e muitos experientes. O destaque também para a fundanense Margarida Hilario, que foi 6ª com Silver.

A prova grande com obstáculos a 1,10m foi vendida como a anterior por Pedro Manso (C. E. Abrantes), com os conjuntos Tavares Ramos a ocuparem a 5ª e 7ª posição, nomeadamente Catarina Ramos/Surprise e Inês Fernandes/ Benhur.

Mais uma boa organização, com os conjuntos a corresponderem não só pela participação, classificações, mas também pela sua apresentação, tal qual como a modalidade o exige.

ANDEBOL - CAMPEONATO NACIONAL DA SEGUNDA DIVISÃO | BENAVENTE 35 ADA 36

Vitória à tangente dos albicastrenses

Os Albicastrenses venceram na primeira jornada a equipa da ADC Benavente num jogo

altamente emocionante com a incerteza no resultado até final do jogo.

No próximo sábado, a ADA recebe o SIR da Marinha Grande. CL



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 20/2017 PROCESSO N.º. 12/2016 - RUA ENG.º. ALFREDO RESENDE, N.º. 8 - ALCAFOZES

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com as deliberações tomadas pelo executivo camarário de 8 de setembro de 2017, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua Eng.º. Alfredo Resende, n.º. 8, em Alcafozes**, da União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes concelho de Idanha-a-Nova, se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **12 de outubro de 2017, pelas 10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 21/09/2017.

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 21/2017 PROCESSO N.º. 25/2016 - RUA DE S. JOÃO N.º.S 22 E 24, EM IDANHA-A-NOVA E IMÓVEL CONTÍGUO SITO NA RUA DE S. JOÃO, N.º. 20, EM IDANHA-A-NOVA

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 22 de setembro de 2017, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua de S. João n.º.s 22 e 24**, em Idanha-a-Nova e imóvel contíguo sito na **Rua de S. João, N.º. 20**, em Idanha-a-Nova, concelho de Idanha-a-Nova, se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **26 de outubro de 2017, pelas 10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 22/09/2017.

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 22/2017 PROCESSO N.º. 8/2017 - RUA DO SACO E RUA D. AFONSO HENRIQUES - LADOEIRO

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 22 de setembro de 2017, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua do Saco e Rua D. Afonso Henriques - Ladoeiro**, se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **26 de outubro de 2017, pelas 11H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 22/09/2017.

O Presidente da Câmara
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

**Luísa Cardoso**

Faleceu no passado dia 23 de setembro de 2017, Luísa da Conceição Canelhas Cardoso, de 82 anos de idade, natural de Mirandela e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa, por todo o carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Rosa Bento**

Faleceu, no passado dia 19 de setembro de 2017, Rosa Maria de Gouveia Dias Bento, de 65 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Virgínia Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 20 de setembro de 2017, Maria Virgínia Nunes Rodrigues, de 84 anos de idade, natural e residente em Aboboreira, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

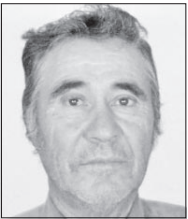
**Celeste Pereira**

Faleceu, no passado dia 20 de setembro de 2017, Celeste Nunes Pereira, de 92 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Cunha**

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2017, Joaquim Gonçalves da Cunha, de 60 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rústico Viegas**

Faleceu no passado dia 20 de setembro de 2017, Rústico Rosário Viegas, de 84 anos de idade era natural do Quênia e residia em Algés, Oeiras. O Funeral realizou-se para o cemitério de Ajuda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Manuel Domingues**

Faleceu, no passado dia 23 de setembro de 2017, Manuel Domingues, de 91 anos de idade, natural e residente em Rouco de Baixo, Cambas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Emília Santos**

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2017, Emília dos Santos, de 92 anos de idade, natural de Nazaré e residente em Lardosa.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Natália Lourenço**

Faleceu, no passado dia 23 de setembro de 2017, Natália Neves Lourenço, de 56 anos de idade, natural de Rochas de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 19 de setembro de 2017, António Baptista Gonçalves, de 83 anos de idade, natural de Cabril, Pampilhosa da Serra e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Conceição Nunes**

Faleceu, no passado dia 23 de setembro de 2017, Conceição Nunes, de 96 anos de idade, natural Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio fazer um especial agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação prestados à sua ente querida durante a sua estadia na instituição. Informam também que será realizada a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 1 de outubro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR**

CERTIFICO, que por escritura de vinte de setembro do ano de dois mil e dezassete, exarada a folhas cinquenta e seis e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Dois-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **JÚLIO ANTUNES ALVES** e mulher **MARIA HORTENSE FONSECA ALMEIDA ALVES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Cambas, concelho de Oleiros e ela natural da freguesia de Setúbal (São Sebastião), concelho de Setúbal e residentes na Rua das Orquídeas número 102, Vivenda Alves, Bairro do Pinhal, freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais, contribuintes respetivamente números 103 733 655 e 124 740 944, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte imóvel, situado na freguesia da MEIMOA, concelho de Penamacor: **PRÉDIO RÚSTICO** constituído por pinhal, com a área de oito mil e seiscentos metros quadrados, sito no Santo André, a confrontar do norte, sul e poente com Júlio Antunes Alves e nascente com herdeiros de Abel Andrade, inscrito na respetiva matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 84 Secção AD, com o valor patrimonial tributável de 258,70€, ao qual atribuem igual valor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho. Que este prédio foi por eles adquirido, por contrato de compra e venda meramente verbal e nunca formalizado feito no ano de mil novecentos e noventa e seis a Frederico dos Santos, viúvo e residente que foi na mencionada freguesia da Benquerença. Que assim possuem o citado prédio há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, agricultando ou mandando agricultar a terra, colhendo os frutos, fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 20 de setembro de 2017.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e três do livro de notas número duzentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **FERNANDO LUCAS PATRÍCIO**, NIF 122 570 537 e sua mulher, **MARIA JOSÉ MARQUES DA SILVA PATRÍCIO**, NIF 162 506 988, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco e ela da freguesia de Moscavide, concelho de Loures, residentes na Rua do Tejo, lote A, rés do chão direito, Via-Rara, Santa Iria de Azóia, Loures, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte e dois metros quadrados, sito no lugar de Torre, freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua, do sul com Joaquim dos Santos Breia, do nascente com Inácio Cruz e do poente com António Duarte, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Pedro Vaz, sob o artigo 82, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil e quinhentos euros.

Dois - prédio urbano composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta e sete metros quadrados, sito no lugar de Torre, freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rua, do sul com Manuel Vaz Moleiro, do nascente com Manuel Simão Nogueira e do poente com José Pedro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Inácio da Cruz e herdeiros de Maria Pedro Vaz, sob o artigo 81, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze mil trezentos e cinquenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte cinco de Setembro de dois mil e dezassete.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Gazeta

DO INTERIOR

Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

- ☐ Nacional 21,20€
☐ Estrangeiro 35,00€
☐ Assinatura Digital 12,00€

(IVA incluído)

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ C. Postal _____ - _____

Cont. n.º _____ Telefone _____

Data ____/____/____

Novo ____ Renovação ____ N.º Assinante _____

- Quero pagar por transferência Bancária..... ☐

Banco: _____ Balcão: _____

NIB |

SWIFT/BIC _____

ASS. (conforme BI): _____

- Enviar para:

☒ GAZETA DO INTERIOR - R. Sr.ª da Piedade Lt 3-A 1.º Esc. 7 - 6000-279 CASTELO BRANCO

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas setenta e quatro do livro de notas número duzentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **ORLANDO DANIEL LEITÃO ROQUE**, NIF 218 676 476, solteiro, maior, natural da freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua dos Fieis, n.º 9, freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, cultura arvense de regadio, citrinos e figueiras, com a área de sete mil e quinhentos metros quadrados, sito em “Linhares de João Bravo”, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Retaxo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Domingos Duarte Gonçalves e herdeiros de Rosa Louro e Orlando Daniel Leitão Roque, do sul com Roque Ribeiro Oliveira, do nascente com João Martins e herdeiros de Gilberto Oliveira Pinto e do poente com João Cabrito e Alice Liberato Cruz, inscrito na matriz predial respectiva em nome de herdeiros de Ana Catarina, sob o artigo 225, secção 1B, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e sessenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Setembro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 19/2017

PROCESSO N.º. 11/2016 - RUA DA LAMEIRA, N.º. 16 A - MEDELIM

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 23 de dezembro de 2016, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua da Lameira, n.º. 16 A, em Medelim**, da Freguesia de Medelim, concelho de Idanha-a-Nova, se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **12 de outubro de 2017, pelas 11H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.
Idanha-a-Nova, 19/09/2017.

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



URBANAFM
 muito mais música
 100.8 FM 97.5

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE PENAMACOR

CERTIFICO, que por escritura de catorze de setembro do ano de dois mil e dezassete, exarada a folhas cinquenta e três verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Dois-C, deste Cartório, a cargo da Notária, Licenciada Isabel Maria Ramos Craveiro, os outorgantes: **JOAQUIM VICENTE** e mulher **JUSTINA SILVEIRA**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia da Benquerença, concelho de Penamacor e residentes na Rua das Vinhas número 13, naquela freguesia da Benquerença, contribuintes respetivamente números 117 024 350 e 117 024 384, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores, do seguinte: **PRIMEIRO: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por cultura arvense e castanheiros, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, sito no lugar da Fonte Velha, freguesia da Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Almério Luís Teodoro de Oliveira, sul com caminho público, nascente com José Costa Lélé e poente com Joaquim Luiz Silveira Gil, inscrito na matriz respetiva em nome de Ana Silveira, adiante identificada, sob o artigo 39, Secção R, com o valor patrimonial tributável de 158,88€, ao qual atribuem igual valor. **SEGUNDO: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por cultura arvense de ragadio, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito no lugar do Chão da Ribeira de Vale de Lobo, freguesia da Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com José Mendes, sul com José Mendes e Adelino Martins, nascente e poente com Adelino Martins, inscrito na matriz respetiva em nome de Ana Silveira, adiante identificada, sob o artigo 333, Secção H, com o valor patrimonial tributável de 20,21€, ao qual atribuem igual valor. **TERCEIRO: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por pinhal, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, sito no lugar dos Cagalares, freguesia da Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e poente com Júlio Antunes Alves, sul com Joaquim Fernandes e herdeiros de António Nunes, nascente com Manuel Marques Canelo, inscrito na matriz respetiva em nome do justificante marido, sob o artigo 148, Secção V, com o valor patrimonial tributável de 54,76€, ao qual atribuem igual valor. **QUARTO: PRÉDIO RÚSTICO** constituído por pinhal e mato, com a área de quatro mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar da Malhada Alta, freguesia da Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Soporcel, sul com Júlio Antunes Alves, nascente com Glória Gomes Martins e poente com herdeiros de Carlos Manuel Leal Oliveira Esteves, inscrito na matriz respetiva em nome de Ana Silveira, quanto a três quartos indivisos e de Dália Maria Silveira Borges, quanto a um quarto indiviso, adiante identificadas, sob o artigo 4, Secção X, com o valor patrimonial tributável de 107,23€, ao qual atribuem igual valor. **QUINTO: UM QUARTO INDIVISO do PRÉDIO RÚSTICO** constituído por pinhal, com a área de catorze mil e duzentos metros quadrados, sito no lugar da Malhada Alta, freguesia da Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com João Manuel Mendes Gil, sul com Júlio Antunes Alves, nascente com herdeiros de Luís Mendes Fernandes Canilho e poente com António Luiz Gil Fernandes, inscrito na matriz respetiva em nome de Ana Silveira, adiante identificada, sob o artigo 30, Secção V, com o valor patrimonial tributável de 106,73€, ao qual atribuem igual valor. São comproprietários dos restantes três quartos indivisos deste prédio, os herdeiros de João Silveira Borges, Luiz Soares e Manuel Vicente, todos residentes na dita freguesia da Benquerença. Nenhum dos mencionados prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e somam o valor patrimonial e declarado de quatrocentos e quarenta e sete euros e oitenta e um cêntimos.

Que estes prédios foram por eles adquiridos, os primeiro, segundo, terceiro, três quartos indivisos do quarto e o quarto indiviso do mencionado em quinto, todos por partilha meramente verbal e nunca formalizada, feita no ano de mil novecentos e oitenta e um por óbito de sua mãe e sogra Ana Silveira, viúva e residente que foi na indicada freguesia da Benquerença, e um quarto indiviso do quarto prédio por doação meramente verbal e nunca formalizada feita no ano de mil novecentos e oitenta e sete por Dália Maria Silveira Borges casada com Manuel Santana Ferreira Borges, sob o regime da comunhão de adquiridos e residente na freguesia da Bobadela, concelho de Loures. Que assim possuem os citados prédios e a referida fração indivisa há mais de vinte anos, como coisa própria e exclusiva, agricultando as terras e colhendo os frutos e em todos fazendo obras de conservação e pagando os competentes impostos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade.

Cartório Notarial de Penamacor, 14 de setembro de 2017.

A Ajudante,

(Assinatura ilegível)

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

REFORMADO procura
companheira.

Contactar: 962 220 718

TRABALHO

■ SENHOR procura EMPREGO. Contactar telemóvel: 924 244 523.

VENDE

VENDE

TRACTOR KUBOTA, mod. L3200 (33cv), praticamente novo. Preço baixo devido a falecimento do proprietário. Há hipóteses de ser facilitado o pagamento. Telem.: 966 681 417.

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - GRAVE - Rua Sr.º António

Quinta-Feira - VITTA - Centro Com. Alegro

Sexta-Feira - FERRER - Praça D. José

Sábado - PEREIRA REBELO - Rua. Nº Sr.ª de Mércules

Domingo - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado

Segunda-Feira - NUNO ÁLVARES - Av. 1.º de Maio

Terça-Feira - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.

rbiracab
 92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco

racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com

Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

PRECISA-SE Trabalhador Agrícola / Tratorista (m/f)

- Local: Concelho de
Montemor-o-Novo

- Requisitos: Carta de
condução

- Oferece-se: Remuneração

+ casa

- Contactar: 244 817 777

GUINNESS

Bateristas batem recorde mundial

O Forum Castelo Branco foi palco de mais um recorde mundial, no que se refere a maratona de bateria.

Depois do Albicastrense Carlos Santos, no mesmo local, em 2014, ter estabelecido o atual recorde mundial de bateria em termos individuais, com 133 horas e três minutos, desta vez foi batido o recorde mundial, mas em grupo.

Recorde-se que na passada quarta-feira teve início a maratona de bateria que tinha como objetivo bater o anterior recorde, que estava em 80 horas. Marca essa que foi largamente ultrapassada, pois no domingo foram alcançadas as 100 horas, sendo este o valor que passará a ser o novo do Guinness, depois de validado.

A iniciativa, denominada



Drum4Syria, além de pretender bater o recorde mundial, também teve uma vertente solidária, uma vez que tinha como finalidade angariar fundos para apoiar as crianças ví-

timas da guerra da Síria.

Em palco, além do baterista Carlos Santos, na sequência de um convite deste estiveram também Kunto Hortono, da Indonésia; Allister Brown, do Reino Uni-

do; Steven Gaul, do Canadá; e Lou Mars, dos Estados Unidos da América (EUA). Havendo a salientar que este foi o único dos cinco bateristas que desistiu antes de se atingirem as 100 horas.

Escuteiros têm inscrições abertas

O Agrupamento 160 do Corpo Nacional de Escutas (CNE), que tem a sede no Largo do Matadouro, em Castelo Branco, tem as inscrições para o Ano Escuta 2017/2018 abertas até dia 6 de outu-

bro. Recorde-se que Agrupamento 160 tem atividades para crianças e jovens entre os seis e os 22 anos, adaptadas a cada escalão etário, bem como ao gosto e motivação de cada um.

TG 12 Tertúlia Gastronómica inicia atividades

A TG 12 Tertúlia Gastronómica, cumprindo o calendário, iniciou o ano com o anúncio de várias atividades de lazer, cultura e na vertente social, para além da degustação da gastronomia beirã.

A tradicional sardinhada solidária, com a receita a reverter para uma instituição é a aposta

da Tertúlia Gastronómica de Castelo Branco, com o presidente da TG12 José Mocito a afirmar que “esperamos que uma instituição nos apresente um projeto credível, para podermos submeter à apreciação dos nossos confrades, decidindo posteriormente o nosso apoio”.

Mesas de voto em Castelo Branco

MESA	Nº DE ELEITORES		LOCAL DE VOTO
1	6	3834	Biblioteca Municipal
2	3838	7034	Biblioteca Municipal
3	7037	9783	Biblioteca Municipal
4	9785	12332	Biblioteca Municipal
5	12335	14738	Biblioteca Municipal
6	14739	17125	Câmara Municipal
7	17126	19482	Câmara Municipal
8	19484	21716	Câmara Municipal
9	21718	23801	Câmara Municipal
10	23802	25798	Junta de Freguesia
11	25799	27794	Edif. Cybercentro
12	27795	29960	Edif. Cybercentro
13	29961	31756	Edif. Cybercentro
14	31757	33591	Cine-Teatro (Sala da Nora)
15	33592	35361	Cine-Teatro
16	35363	37070	Cine-Teatro
17	37072	38893	Cine-Teatro
18	38894	40618	Esc. Sec. Nuno Álvares
19	40619	42255	Esc. Sec. Nuno Álvares
20	42256	44021	Esc. 1º Ciclo S. Tiago
21	44022	45671	Esc. 1º Ciclo S. Tiago
22	45672	47531	Esc. 1º Ciclo S. Tiago
23	A- 13	A- 2847	Casa do Arco do Bispo
24	B - 3	B - 1107	Esc. Sec. Amato Lusitano
25	C - 3	C - 1431	Antiga Escola Horta D'Alva
26	D - 15	D - 2291	Antiga Escola Cansado
27	E - 7	E- 541	Esc. 1º Ciclo da Mina
28	F - 1	F - 753	Antiga Escola Lentiscais
29	G - 3	G - 369	Centro Social da Taberna Seca
6	UE-2	UE-14	Câmara Municipal
6	ER-1	ER-31	Câmara Municipal

SOBRAL DO CAMPO

Cavaquinhos Sempre Frescos estreiam Karuma nas comemorações do 10º aniversário

A Associação Casais Sempre Frescos, de Sobral do Campo, comemorou, dia 20 de agosto, o 10º aniversário dos Cavaquinhos Sempre Frescos.

A festa de aniversário decorreu integrada na Festa de Santo António, em Sobral do Campo, na qual os Cavaquinhos, que atual-

mente integram 23 elementos, fizeram uma atuação com músicas populares portuguesas e originais.

No mesmo dia a associação apresentou um novo grupo de percussão, o Karuma, que é composto por nove elementos e conta com cinco bombos, três caixas

(tambores), concertina, flauta e gaita de foles. Na primeira atuação foram apresentados temas de música tradicional portuguesa, sendo que a segunda atuação teve lugar na Feira Delícias do Campo. Em Sobral do Campo.

O presidente da Câmara de Castelo Branco. Luís Correia, deu

os parabéns à associação pelo aniversário do Grupo de Cavaquinhos e pela estreia do grupo Karuma, felicitando-a também pelas atividades desenvolvidas, realçando o teatro em música e afirmou ainda que “o Sobral tem muito a ganhar com os Casais Sempre Frescos”.

Crianças descobrem Castelo Branco

A Fundação Manuel Cargaleiro, em parceria com o Centro de Interpretação Ambiental de Castelo Branco e o Núcleo Regional de Castelo Branco da Quercus assinalaram as Jornadas Europeias do Património, sexta-feira, com atividades direcionadas para a comunidade escolar. O programa foi desenvolvido pelo Serviço Educativo, sob o tema *Património e Natu-*

reza, com o objetivo de chamar a atenção para a importância da relação entre as pessoas, as comunidades, os lugares e a sua história.

Ao longo da manhã, 29 crianças do Jardim de Infância e da Escola do Castelo, visitaram, pela primeira vez, o Centro de Interpretação Ambiental e através da exposição temática e interativa sobre o território do Par-

que Natural do Tejo Internacional ficaram a conhecer o património natural deste território habitado pela cegonha preta.

A atividade terminou com a pintura de um painel de azulejos inspirado na natureza e nas obras do Mestre Cargaleiro.

Durante a tarde, 20 crianças do 4º ano da Escola da Mina partiram à descoberta da flora autóctone existente no Parque da

Cidade, com a ajuda da Quercus. As crianças ficaram a conhecer algumas das árvores centenárias da Mata dos Loureiros. Foi também possível desvendarem a obra de Manuel Cargaleiro que envolve a fonte no Parque da Cidade, realizada em 2003 na Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego e que presta homenagem a João Roiz de Castel-Branco, com o poema *Cantiga, Partindo-se*.